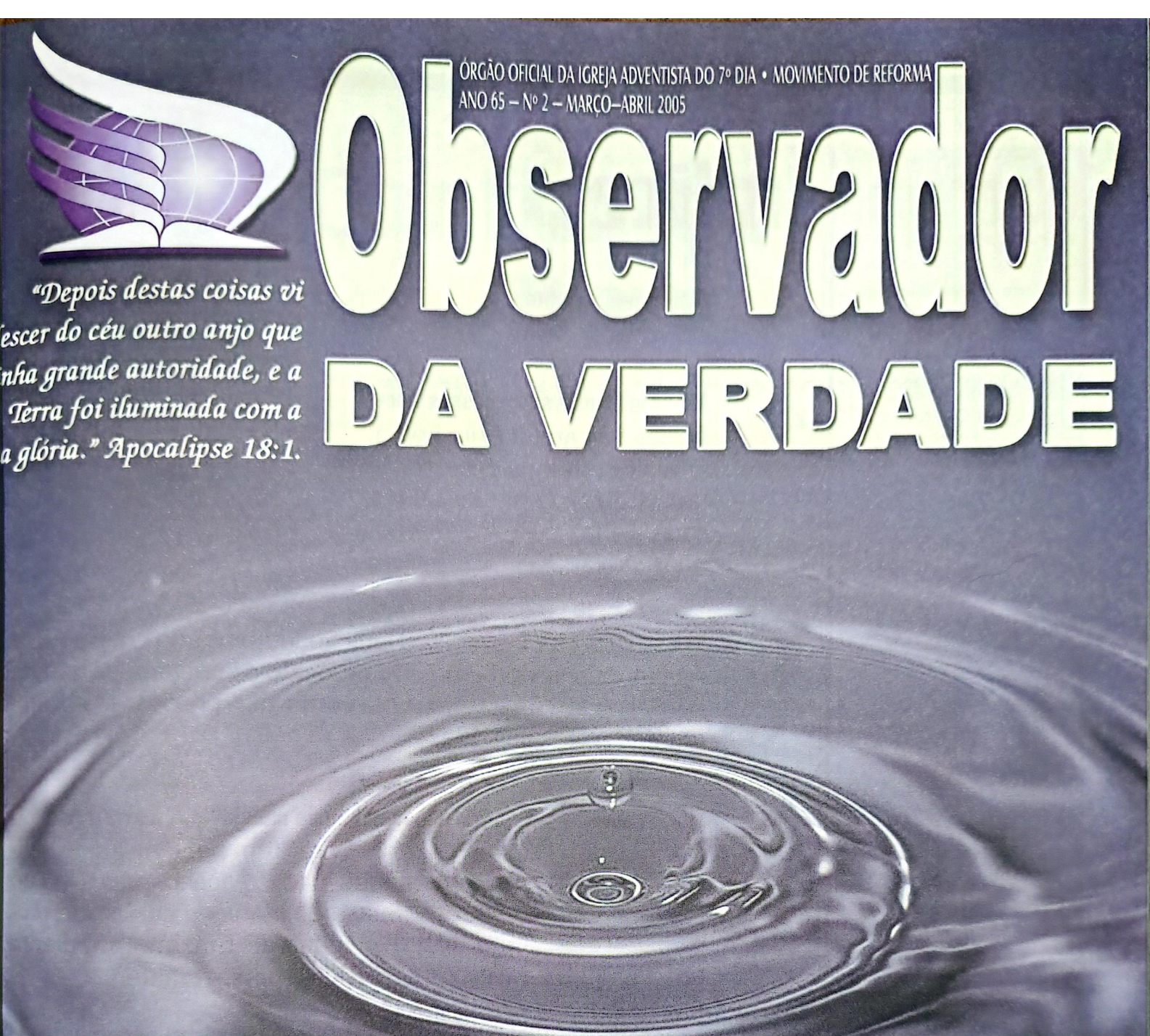
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 65 – Nº 2 – MARÇO–ABRIL 2005

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.



Nossa influência sobre nossos semelhantes

Observador DA VERDADE

Nº 2—Março • Abril 2005 — ANO 65

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Isaías S. Lima
Kelly Azevedo
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Ângelo Simba
Fotolito
Neemias Prado

Colaboradores
Alfons Balbach, Antônio Deiblan, Arcanjo Leonel Sapalalo, Emílio Luiz Devai, Estela F. S. de Lima, Fernando Salto, Gércio Rogério Sapalalo, Ilíria Fazoli Lima, Isaías Lima, Juarez Pereira, Jucilene O. S. Basílio, Otávio N. Freitas, Paula Devai, Roosevelt Junior, Rosiete Augusto Santos, Samuel A. Monteiro, Sandro Pereira de Jesus e Suellen Coutinho de Oliveira

Índice

3 **Mensagem do editor**

4 **Nossa influência sobre nossos semelhantes** "O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível."

5 **Vamos à casa do Senhor** "... Deus Se lembrará dos que se têm reunido e pensado em Seu nome. Ele os poupará da grande conflagração. Serão à Sua vista como jóias preciosas." – *Testemunhos*, vol. 4, pág. 107."

6 **A maior necessidade do mundo** "O homem de valor não se improvisa. Tem personalidade definida, que não é fruto do acaso, mas produto do tempo. Suas qualidades naturais, ele procura desenvolvê-las ao máximo, mediante cultivo progressivo e perseverante."

8 **Entrevista** "Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade."

10 **O maior prêmio: ser Mãe** "Ser mãe é abrir o coração para um amor incondicional que dura a vida inteira."

11 **Notícias**

21 **Seção Jovem**

Confiança em Deus

A Palavra de Deus nos diz que "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem." (Hebreus 11:1). Quanto mais nos aproximamos do fim, mais necessitamos de fé.

Os discípulos de Cristo, compreendendo a importância da fé, disseram: "Acrescenta-nos a fé." (Lucas 17:5). Seu pedido estava de acordo com a necessidade que sentiram naquele momento. Viram que, para cumprir a missão que lhes fora designada, precisavam confiar inteiramente no poder de Deus. A obra que deveriam realizar estava além de suas capacidades. Cristo disse: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." (Marcos 16:15 e 16). Jamais os discípulos cumpririam esta ordem se não recebessem o poder do Espírito Santo. Deveriam crer que Deus não os deixaria sós na realização de Sua obra.

Os que estão empenhados em proclamar a última advertência de salvação para a humanidade devem saber que a fé será provada. É em tais circunstâncias que devemos confiar inteiramente em Deus.

Temos a experiência de Ezequias quando reinava em Jerusalém. Senaqueribe, o rei da Assíria, enviou um de seus principais oficiais, Rabsaqué, para afrontar o rei Ezequias, e dizer blasfêmias contra o Deus de Israel.

"Rabsaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e falou e disse: Ouvi a palavra do grande rei. Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não poderá livrar da sua mão. Nem tampouco vos faça Ezequias confiar no Senhor, dizendo: Certamente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria. Porventura os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria? Quais são eles, dentre todos os deuses das terras, os que livraram a sua terra da minha mão para que o Senhor livrasse Jerusalém da minha mão?" (2 Reis 18:28-30, 33 e 35).

O que fez Ezequias quando recebeu a notícia do desafio de Senaqueribe? "Quando o rei de Judá recebeu as insultuosas cartas, levou-as ao templo, e 'as estendeu perante o Senhor' (2 Reis 19:10-13), e orou com forte fé pelo auxílio do Céu, para que as nações da Terra soubessem que o Deus dos hebreus ainda vivia e reinava. A honra de Jeová estava em jogo; Ele somente poderia trazer livramento.

" 'Ó Senhor Deus de Israel, que habitas entre os querubins', suplicou Ezequias, 'Tu mesmo, só Tu és Deus de todos os reinos da Terra; Tu fizeste os Céus e a Terra. Inclina, Senhor, os Teus olhos, e olha; e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a este, para afrontar o Deus vivo. Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria assolaram as nações e as suas terras, e lançaram os seus deuses no fogo, porquanto deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, sê servido de nos livrar da sua mão; e assim saberão todos os reinos da Terra que só Tu és o Senhor Deus.' 2 Reis 19:15-19."

Deus atendeu à oração do Seu servo, enviando um anjo para livrar Seu povo: "Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram corpos mortos." (2 Reis 19:35).

O exército do povo de Israel não era suficiente para vencer o exército assírio. O povo estava abalado com a afronta, e temia uma grande derrota, que resultaria em milhares de mortos. Mas o rei confiava em Deus e sua oração foi ouvida.

Deus tem Sua igreja na Terra: os remanescentes que guardam Seus mandamentos e têm a fé de Jesus. Ela tem uma grande missão a cumprir, que é levar a última advertência ao mundo contaminado pelo pecado. E isto está além de sua possibilidade humana realizar sem o poder do Espírito Santo.

Portanto, nossa maior necessidade é de confiança em Deus, é de pedirmos a Ele o batismo do Seu Espírito Santo para que a obra seja concluída.

Gerson S. Barros

Nossa influência sobre nossos semelhantes

ELLEN G. WHITE

Toda alma está circundada por uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança, e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.

Esta é uma responsabilidade de que não podemos nos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica têm sua influência. Da impressão assim feita dependem conseqüências para bem ou para mal, que ninguém pode computar. Todo impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita. É um elo na longa cadeia de eventos humanos que se estende não sabemos até onde. Se por nosso exemplo ajudamos outros na formação de bons princípios, estamos dando-lhes a capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes sobre terceiros. Assim, por sua influência inconsciente, podem ser abençoados milhares.

Atirai uma pedra num lago, e forma-se uma onda, e a ela se seguem outras. E crescendo as mesmas, o círculo amplia-se até atingir a margem. O mesmo se dá com nossa influência. Além do nosso conhecimento e arbítrio, ela atua em outros para bênção ou maldição.

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar.

E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. Quando os que professam servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder de abalar o mundo.

Contudo, não deve ser olvidado que a influência não deixa de ser um poder para o mal. É terrível alguém perder sua alma, mas causar a perdição de outras almas é coisa muito pior. Que nossa influência seja um cheiro de morte para morte é pensamento horrível; contudo

é possível. Muitos que professam ajuntar com Cristo, estão espalhando. Este é o motivo de a igreja ser tão fraca. Muitos tomam a liberdade de criticar e acusar. Expressando suspeita, inveja e descontentamento, entregam-se a Satanás como instrumentos. Antes que reconheçam o que estão fazendo, o adversário conseguiu seu propósito por meio deles. A impressão do mal foi feita, a sombra foi projetada, os dardos de Satanás atingiram o alvo. Desconfiança, incredulidade e degradante infidelidade tomaram posse daqueles que de outra maneira poderiam ter aceitado Cristo. Entrementes, os obreiros de Satanás olham complacentemente aos que arrastaram ao ceticismo e agora estão empedernidos contra toda admoestação e rogo. Lisonjeiam-se de que, em comparação com essas almas, são virtuosos e justos. Não reconhecem que esses pobres náufragos do caráter são vítimas de sua língua infrene e de seu coração rebelde. Por sua influência foi que esses tentados caíram.

Assim a frivolidade, a condescendência egoísta e a indiferença despreocupada por parte de cristãos professos estão desviando muitas almas da vereda da vida. Muitos há que temerão enfrentar no tribunal de Deus os resultados de sua influência. Somente pela graça de Deus é que podemos utilizar sabiamente esta dádiva. Nada há em nós com que possamos influenciar outros para o bem. Se reconhecermos nossa falta de recurso e a necessidade de poder divino, não confiaremos em nós mesmos. Não sabemos que conseqüências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celeste. Anjos Seus são comissionados para velar sobre nós, e se nos colocarmos sob sua proteção, no tempo de perigo estarão à nossa destra.

Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, influenciando-nos as ações. Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste.

Extraído de *Parábolas de Jesus*, pág. 339-342.

Vamos à casa do Senhor

SANDRO PEREIRA DE JESUS

"Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor." Salmos 122:1.

"Quando me lembro disso, dentro de mim derramo a minha alma, pois eu havia ido com a multidão; fui com eles à casa de Deus com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava." (Salmos 42:4).

"Senhor, eu tenho amado a habitação da Tua casa e o lugar onde permanece a Tua glória." (Salmos 26:9). "Porque vale mais um dia nos Teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas da impiedade." (Salmos 84:10).

Por estes textos, percebemos a alegria dos fiéis quanto à assistência aos cultos religiosos. Jacó considerava a casa de Deus ou a igreja como a porta dos Céus. (Gênesis 28:17). Como está nossa freqüência aos cultos religiosos? Para muitos, é interessante ir à igreja somente no dia de sábado. Os cultos de Oração e Evangelismo ficam em segundo plano. Mas o que diz o Espírito de Profecia sobre o Culto de Oração?

"Devemos nos valer de toda oportunidade de nos colocar no canal da bênção... As convocações da igreja, como reuniões campais, reuniões da congregação, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades designadas por Deus para a concessão da chuva serôdia." – *Testemunhos para Ministros*, pág. 308.

"Muitos declaram não haver nenhum mal em ir a um concerto, deixando de assistir ao Culto de Oração ou se ausentarem das reuniões em que os servos de Deus irão declarar a mensagem do Céu. Estamos em segurança exatamente onde Cristo afirmou que Se havia de encontrar... Ele disse: 'Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí Eu estarei.' Podeis vós consentir em escolher vosso prazer, perdendo a bênção?" – *Mensagens aos Jovens*, pág. 138. "É escrito um memorial daqueles que não deixam a congregação." – *Meditações Matinais*, 1959, pág. 246. "Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. Ao contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que vemos que o dia do Senhor está chegando!" (Hebreus 10:25).

Algumas advertências e conselhos da Palavra de Deus e do Espírito de Profecia:

"Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6:33). "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto." (Isaías 55:6). "Congrega-te, sim, congrega-te, ó nação que não tem desejo, antes que te saia o decreto (Apocalipse 22:11) e o dia passe como praga, antes que venha sobre vós a ira do Senhor, sim, antes que venha sobre vós a ira do Senhor." "Buscai ao Senhor, vós, todos os mansos da Terra. Ponde por ordem o Seu juízo, buscai a justiça, buscai a mansidão. Porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor." (Sofonias 2:1-3).

"... Deus Se lembrará dos que se têm reunido e pensado em Seu nome. Ele os poupará da grande conflagração. Serão à Sua vista como jóias preciosas." – *Testemunhos*, vol. 4, pág. 107. "Alguns, temendo sofrer perdas de tesouros terrenos, negligenciam a oração e o reunir-se para a adoração a Deus para ter mais tempo para se dedicar às lavouras e aos seus negócios. Mostram, por suas obras, a que mundo eles dão valor. Sacrificam privilégios religiosos, que são essências para seu crescimento espiritual, pelas coisas desta vida, e deixam de obter o conhecimento da vontade divina. Não aperfeiçoam um caráter cristão, e não alcançam a medida de Deus. Colocam em primeiro lugar seus interesses temporais, mundanos, e roubam a Deus o tempo que deveriam dedicar a Seu serviço. Essas pessoas (negligentes) Deus assinala, e receberão maldições, ao invés de bênçãos." – *Testemunhos*, vol. 2, pág. 654. "Aquele que não tem prazer em encontrar-se com os que professam a mesma fé para adorar a Deus tem má consciência e perdeu sua fé na breve volta de nosso Sumo Sacerdote quando Ele vier do Santuário Celestial.

"Há uma bênção especial em nos reunirmos com outros para adorar a Deus. Ele prometeu que mesmo onde estiverem dois ou três reunidos em Seu nome, ali estaria no meio deles. (Mateus 18:20)." – *A Cruz e Sua Sombra*, pág. 229. "Deus nos ensina que devemos nos congregar em Sua casa, a fim de cultivarmos as qualidades do amor perfeito. Com isso, os habitantes da Terra serão habilitados para as moradas celestiais que Cristo foi preparar para os que O amam." – *Testemunhos Seletos*, vol.3, pág. 34.

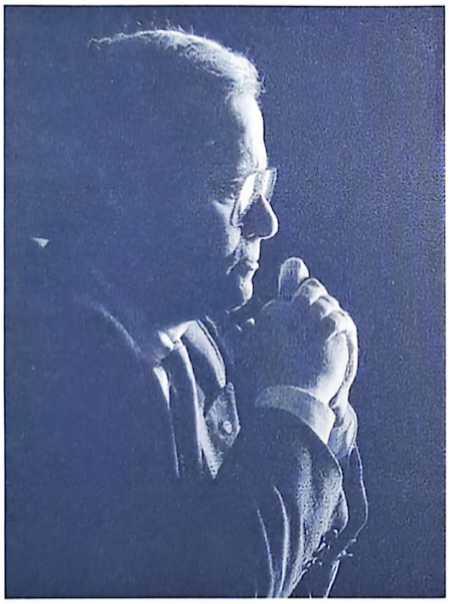
"Quando vier o Filho do homem, achará fé na Terra?" (Lucas 18:8). "A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus." (Romanos 10:17).

"Procure toda oportunidade para ir aonde se costuma fazer oração. Os que estão realmente buscando a comunhão com Deus serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, atentos e ansiosos por receber todos os benefícios que possam obter." – *Caminho a Cristo*, pág. 98.

"Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor." (Salmos 122:1). OV

A maior necessidade do mundo

ALFONS BALBACH



"A maior necessidade do mundo é a de homens", escreveu a irmã Ellen G. White, "homens que não se comprem nem se vendam; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus."

Todas as empresas, e principalmente a obra de Deus na Terra, necessitam de homens eficientes, homens preparados para executar os vários serviços que se apresentam. Necessitam-se homens independentes, fervorosamente esforçados, e não homens maleáveis como a cera. Necessitam-se, sim, homens de golpe de vista, e capazes de agir pronta e energicamente, no momento oportuno. Necessitam-se homens de coragem comprovada e integridade inabalável; homens que não temam erguer a voz em defesa da verdade e da justiça. Desses homens há falta por toda a parte, é a queixa que reboa em todos os países e em todos os meios.

A necessidade de verdadeiros homens é geral. Para o progresso de um empreendimento é preciso colocar, nos seus vários pontos estratégicos, homens com os mencionados traços de caráter.

Os homens que se dão a um empreendimento devem ser os que não se limitem ao desempenho de suas funções, e antes, se esforcem por ir muito além desse ponto, pois do contrário, não há progresso. Qualquer que seja a posição que um homem ocupe num empreendimento – seja patrão ou empregado, ministro do evangelho ou membro leigo, grande ou pequeno, rico ou pobre, douto ou iletrado, deve saber utilizar ao máximo o potencial e as qualidades de que dispõe, revelar superioridade nas mais difíceis emergências e ao mesmo tempo manter os nobres traços cristãos: o amor, a alegria, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio e as sólidas convicções religiosas. Assim, ele se tornará um valor positivo sob todos os pontos de vista. Será reconhecido como um homem de inabalável valor moral, sólido nas convicções, firme nas decisões, enérgico contra o erro e em favor da verdade, e ao mesmo tempo, manso, bom, tratável.

Olhando o homem por este prisma, compreende-se por que Beethoven queria ser maior como homem do que como músico. E o ex-presidente Roosevelt, por sua vez, dizia de um ilustre professor, que era mais do que um sábio: "era, na pura acepção da palavra, um homem."

O valor e a grandeza das nações não se aquilatam pela densidade de sua população, mas sim pelo número dos seus homens no verdadeiro sentido da palavra. O mesmo se pode dizer de uma organização.

Em quase todas as partes o homem é o mesmo. Ninguém nasce perfeito, mas todos, praticamente, são sujeitos ao aperfeiçoamento em todos os sentidos. E são justamente os que se aperfeiçoam em uma ou várias direções que adquirem capacidade ideadora e criadora; são estes os que se organizam, arrastam e transformam as sociedades.

A vida dos homens desta têmpera constitui para os outros exemplo empolgante, mostrando-lhes o que estes também poderiam alcançar, se se esforçassem como aqueles.

Nas condições atuais, o desenvolvimento da personalidade constitui um

necessidade. Abaixo de Deus, cada qual deve contar apenas consigo mesmo, e assumir a responsabilidade dos seus próprios atos. Cada indivíduo pensa, trabalha, luta, instruindo-se e aperfeiçoando-se, ou representa um peso morto para a sociedade.

Se apenas houvesse indivíduos passivos, se não surgissem continuamente homens ativos, não teríamos nenhuma das modernas invenções. Estas transformaram a indústria, criaram meios de transporte poderosos e rápidos, aproximaram os homens uns dos outros, das maiores distâncias, pelo telefone, pelo rádio, pela televisão e pelo computador. O tempo e o espaço perderam seu antigo significado problemático. Diversas vezes ao dia somos informados de tudo quanto ocorre de importante no mundo. Mesmo o camponês não necessita, hoje, de viver, por assim dizer, isolado do mundo.

Em todos os meios vive-se hoje intensamente. A vida de hoje reclama um poder de decisões prontas, força de vontade inabalável, competência profissional talentosa, boa resistência física, a par de uma decisão intransigente para com os princípios da verdade.

O homem sempre teve necessidade de possuir vontade, sabedoria, fé, atividade, saúde, generosidade, domínio sobre si próprio, e em tudo isso, progresso. Nunca, porém, necessitou-se destas qualidades tanto como hoje. Um homem pode ter certa medida de êxito mesmo sem estar desenvolvendo seus talentos naturais e sem estar adquirindo talentos que ainda não possui. Por isso, o êxito que alguém alcance não constitui prova indiscutível em favor de sua habilidade. O êxito é geralmente o produto destes três fatores: talento, esforço e oportunidade. Às vezes, só com o último fator – a oportunidade – vem o êxito, mas é um produto inconsistente, que pode a qualquer momento desfazer-se. Basta um revés súbito, uma dilapidação, uma inesperada "mudança de vento" para evidenciar, às vezes com estampido assustador, que o indivíduo que subiu rápido e caiu de repente, longe de ser "homem" no verdadeiro sentido da palavra, é apenas o produto doentio e ocasional do meio religioso, comercial ou social, merecendo apenas o nome de aventureiro.

O homem de valor não se improvisa. Tem personalidade definida, que não é fruto do acaso, mas produto do tempo. Suas qualidades naturais, ele procura desenvolvê-las ao máximo, mediante cultivo progressivo e perseverante. E, não se contentando com os dons inatos, procura ainda cultivar dons adquiridos.

A ambição de vir a ser "homem" no verdadeiro sentido da palavra é legítima para todas as idades, porém, é mais própria para a juventude, diante da qual desabrocham as radiosas esperanças do futuro.

"É preciso gozar a mocidade", é o que se ouve da boca de jovens frívolos e pais insensatos. Se a realidade pudesse fazer ouvir sua voz aos corações dos jovens, ela diria: "É preciso aproveitar a mocidade." O "gozar" no sentido que querem dar ao termo e o "aproveitar" a que me refiro são duas coisas tão distintas uma da outra, que onde uma acaba a outra começa. São duas coisas que se estendem em direções opostas uma à outra. Quem procura "gozar" a juventude, no sentido popular da palavra, a desperdiça estupidamente. O varonil vigor físico, a força do intelecto, o precioso tempo que poderia aproveitar estudando as brilhantes aspirações quanto ao futuro, as gloriosas visões espirituais – tudo isso ele sacrifica no altar dos apetites e paixões e consome no fogo dos prazeres terrenos.

O período da juventude é curto, e passando, não torna a voltar. Vêm então os dias em que o homem, cansado de gozar o mundo, não tem mais prazer na vida. Não pode perpetuar esse gozo ilusório. O homem prossegue sua marcha na estrada do tempo, e não pode carregar consigo, por muitos anos, o gozo do mundo. Este vai ficando atrás, pelo caminho, qual lastro inútil e importuno. Na sua jornada, o homem finalmente chega a uma curva em que experimenta mudança de sentimentos e compreensão. Como o saqueador que olha atrás aos despojos que na fuga foi obrigado a deixar pelo caminho, pesaroso, por um lado, por não ter podido carregá-los até ao fim, e por outro lado, por não ter em vez disso, levado outras coisas de maior valor e que pudesse carregar até ao fim da caminhada, assim o homem que chega a essa curva olha atrás, e com lágrimas nos olhos, vê pela estrada ao longe os restos do fardo que ao partir levou consigo, mas que não conseguiu carregar muito longe. Pensa então nas coisas que poderia ter levado, de máxima utilidade para a jornada da vida, e que poderiam tê-lo acompanhado até ao fim de seus anos. Mas não mais pode se volver para buscá-las. Daria tudo se pudesse voltar aos dezoito ou vinte anos e recomeçar a jornada da vida, pois agora, com a experiência que já tem, saberia evitar todos os erros que cometeu. Mas tal não é possível. Pela estrada da vida só se pode passar uma vez, e não há voltar atrás para remir o passado. Olhando à frente, vê trechos difíceis, e não se acha apto para atravessá-los. Vê que se enganou no cálculo, pois não tomou em consideração toda a jornada. Considerou a vida como sendo aquele curto período abrangido pela mocidade, esquecendo-se daquele trecho mais ou menos longo que vem depois. E agora não se acha preparado para continuar a viagem. Foi iludido pela falsa filosofia que diz: "É preciso gozar a juventude." Não compreendeu antes que "é preciso aproveitar a juventude", deitando, mediante esforço individual, sólido fundamento para um glorioso futuro.

Para muitos, de fato, a juventude é uma idade na qual desperdiçam suas fecundas energias, em vez de as consagrarem ao desenvolvimento, em vários sentidos, de sua personalidade. Oh, se pudessem elevar a flor da mocidade à altura e compreensão dos frutos maduros! Se a flor fosse sensata, o fruto não seria bichado.

Para alguém vir a ser "homem", deve empregar, com proveito, para o aperfeiçoamento individual, todas as horas, todos os dias e todos os anos da juventude, que é a idade mais rica em ambições e visões, mais cheia de entusiasmo, mais apta para a atividade e mais susceptível às impressões.

Só quem assim proceder é que aproveitará, dignamente, as faculdades que Deus lhe deu, cumprirá seu dever para com o Criador, para consigo mesmo, para com a família e para com a sociedade, e conquistará para si uma inefável e indelével alegria de viver, e a vida, em toda a sua duração, lhe será um gozo. OV

ENTREVISTA

Rogério Moraes da Silva é um jovem de apenas 22 anos de idade. Natural de Macapá, AP, ele foi batizado na mesma cidade no dia 3 de outubro de 2004. Para dar testemunho de sua aceitação da verdade, concedeu esta entrevista ao obreiro Roosevelt Junior, na qual relata sua experiência religiosa e as circunstâncias que o motivaram a se posicionar ao lado do Movimento de Reforma.

Roosevelt Junior: Conte-nos um pouco sobre você.

Rogério: Sou Rogério Moraes da Silva, tenho 22 anos e nasci em Macapá, AP, no dia 25/12/1982.

Roosevelt: Qual é sua origem religiosa?

Rogério: Meu lar era evangélico (Assembléia de Deus) e minha mãe foi quem me educou nos caminhos do Senhor. Quando tinha 14 anos, ouvi a mensagem adventista através do clube de desbravadores, mas somente em 17/04/1999 fui batizado na IASD. Sou grato ao meu bom Deus por não ter permitido que eu conhecesse o mundo de corrupção, embora tenha tido oportunidade quando me afastei dEle em um período da minha vida. Graças a Deus, o Espírito Santo não me deixava em paz.

Roosevelt: Quando você ouviu pela primeira vez sobre o Movimento de Reforma?

Rogério: Até o ano de 2000, eu não sabia que existia o Movimento de Reforma, mesmo tendo uma igreja em Macapá há mais de 20 anos. Mas meus tios Isaac Enéas e Ruth Moraes, da ABASE, vieram a Macapá e por meio deles tive o primeiro contato com a mensagem reformista. Na ocasião, ouvi sobre os 144 mil e a reforma de saúde.

Roosevelt: Qual sua impressão antes e depois desse primeiro contato?

Rogério: Eu pensava que meus tios eram ASD, e realmente nunca tinha ouvido falar do Movimento de Reforma. Por isso, não tinha nenhuma impressão. Depois que o conheci, como um bom adventista, fui pesquisar mais com outros irmãos. Entrei em contato com um ex-reformista, o irmão Damasceno, mas ele não soube me explicar com clareza o assunto dos 144 mil. Como eu queria resposta, fui buscar na internet. E como muitos adventistas dizem: *"Os reformistas são fariseus, extremistas e arrogantes..."*, eu passei a ter a mesma impressão.

Roosevelt: O que levou você a ter um contato maior com o Movimento de Reforma e quando isso ocorreu?

Rogério: Meu irmão mais velho, Reginaldo, que hoje mora em Curitiba, foi quem me trouxe a mensagem adventista. Quando viajou, em 2003, ele me disse: "Mano, eu vou me congregar com o

Adventistas da Reforma, mas antes de viajar nós vamos estudar para firmar nossa convicção de que a IASD é a igreja de Deus." E ele foi com esta certeza. Depois de alguns meses, eu soube que ele ia se batizar na Reforma. Fiquei decepcionado com a decisão que ele havia tomado. Muitas vezes conversamos por telefone e eu defendia a IASD. Ele só me dizia: "Mano, estude o 4º anjo", e me enviou o livro *Ide e Ensinai*. Em fevereiro de 2004 comecei a estudar com Roosevelt Junior e com o irmão Juraci. O irmão Antônio Mendonça também colaborou.

Roosevelt: Que fato mais lhe chamou a atenção nos contatos com os membros do Movimento de Reforma?

Rogério: O que mais me chamou a atenção foi a recepção que muitos irmãos me deram, e com respeito ao "extremismo", tive convicção do quanto estava enganado, e que não é radicalismo seguir os conselhos que o Senhor nos deixou no Espírito de Profecia.

Roosevelt: Você sentiu alguma dificuldade para se tornar membro da Reforma?

Rogério: Desde o ano 2000, na IASD do Brasil estava havendo uma dissensão com respeito à doutrina da Trindade, mas somente em 2004 eu trouxe este conflito para a IASD de Macapá. Na ocasião, fui chamado à comissão juntamente com meu grupo de estudos. Eu tinha esta convicção anti-trinitariana mesmo antes de me batizar, mas em conversa com o irmão Roosevelt, ele fez algumas perguntas que me deixaram com dúvida a respeito de tudo o que defendia: "Por que Deus revelaria esta 'verdade' para outros e não a revelou a Seu povo, deixando-nos em trevas durante décadas?", "Por que Deus ainda não comunicou nada através da Conferência Geral?", e foi isso que me tirou esta convicção. Os Testemunhos dizem: "Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás." —*Eventos Finais*, pág.179.

Roosevelt: Que emoção você sentiu ao se tornar membro do Movimento de Reforma?

Rogério: Depois de eu ter sido batizado, pensei: "Agora sim, sou adventista de verdade." Passei mais de 7 anos na IASD e estava convicto de que era a igreja de Deus. Eu mal sabia que a IASD já havia passado, mas posso dizer com certeza: "Estou na igreja de Deus."

Roosevelt: Que mensagem você deixa para nossos irmãos que ainda permanecem no ministério Adventista do Sétimo Dia?

Rogério: Queridos irmãos adventistas, "Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. A igreja é depositária das abundantes riquezas da graça de Cristo, e pela igreja será finalmente exibida a última e plena manifestação do amor de Deus ao mundo, que deve ser iluminado com Sua glória.

No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados. ..." – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 356.

Esta obra será realizada pela igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma, simbolizada pelo anjo de Apocalipse 18 (4º anjo).

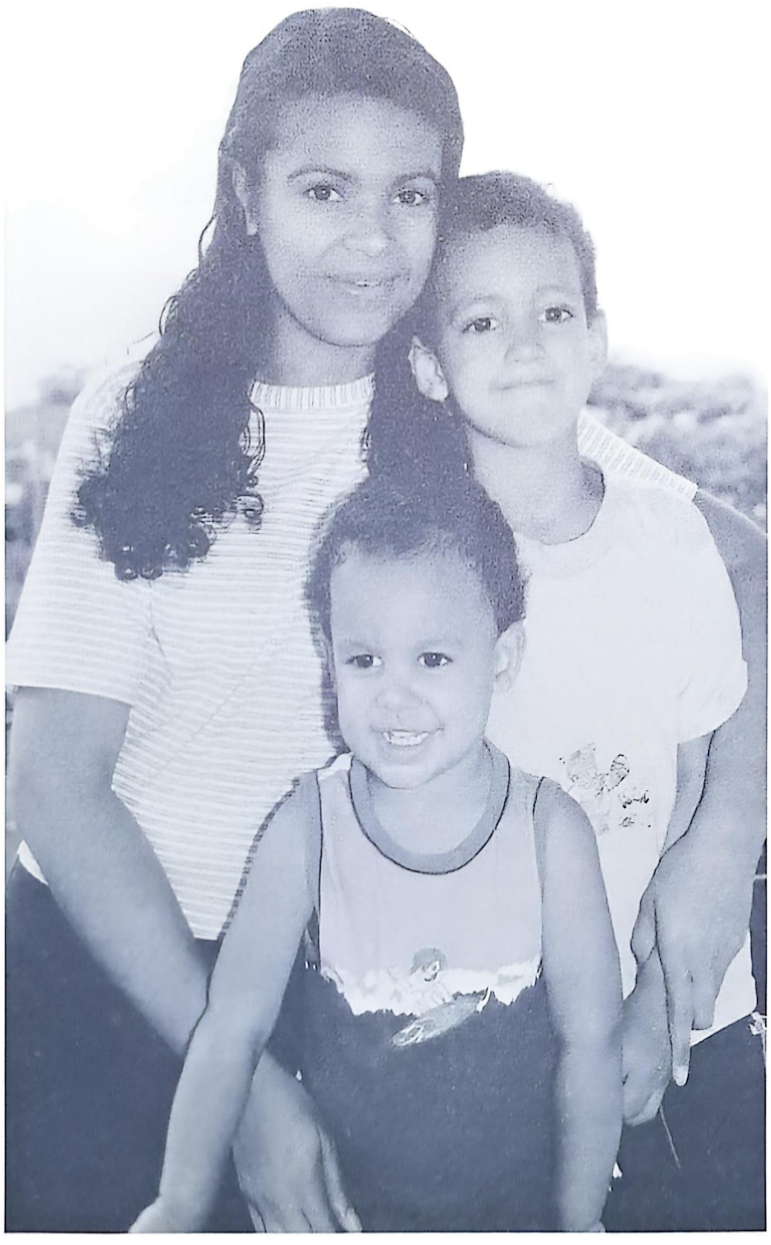
"Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitam a verdade pensem que Deus está com eles." – *Primeiros Escritos*, pág. 261. OV

ENTREVISTA

O maior prêmio: ser Mãe

JUCILENE O. SOUSA BASÍLIO

"Nada há na vida que equivalha à alegria de gerar, ter, educar e ver crescer um filho."



Nas últimas décadas muita coisa mudou. As mulheres deixaram de exercer um só papel na família, passando a realizar várias outras funções, acumulando jornadas de trabalho dentro e fora de casa, e assumindo grandes responsabilidades em conciliar suas obrigações aos compromissos assumidos. Empenhadas em suas ocupações, muitas mulheres adiam o sonho da maternidade para época indefinida. Felizmente, amparadas pelos avanços da medicina, já não são raros os casos de mulheres que decidem engravidar pela primeira vez após os 40 anos. O mais importante é que elas não estão engravidando por obrigação, por cobrança da família, pelo correr do relógio biológico, mas sim porque são protagonistas de sua própria história e querem construir um projeto de vida ao lado de seus filhos.

Apesar das preocupações, nada há na vida que equivalha à alegria de gerar, educar e ver crescer um filho. Eles são mais que herança do Senhor: são prêmios a nós confiados para serem transportados, cuidados e protegidos.

Instinto maternal? Condicionamento cultural? Pouco importa. Mãe é mãe e ninguém duvida disso. Ser mãe é abrir o coração para um amor incondicional que dura a vida inteira. Ser mãe é isto, sempre. É estar alerta a uma febre, um tombo, um deslize. É adivinhar no rosto do filho as alegrias e tristezas da vida. É antecipar-se aos problemas e aplainar o caminho que os filhos irão percorrer. É seguir a boa e velha intuição de mãe que raramente falha. É passar dicas de experiências e vê-las sendo consideradas. É cada dia descobrir algo de você, moldado por você.

É mais que um privilégio. Nem a criação de uma obra-prima, nem a gestação de um livro, um quadro uma obra de escultura, a conquista de uma medalha de mérito – nada há no mundo que se iguale ao prazer de ser mãe.

Peçamos a Deus sabedoria para sermos mães sábias aptas a guiar nossos pequeninos no caminho do Senhor.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

ABASE

Campanha da Leitura em Salvador

A boa leitura é muito importante para o nosso desenvolvimento intelectual e espiritual. Com este pensamento, os irmãos de Salvador têm incentivado os membros à leitura de bons livros. Nas reuniões, aqueles irmãos que mais tempo dedicaram à leitura recebem um novo livro, doado pela igreja.

Para que as crianças também sejam alcançadas por essa campanha, receberam exemplares das Lições Infantis. ■

Algumas crianças matriculadas na escolinha

Irmã Rosiete Augusto oferecendo um livro na campanha

Roraima, RR

Obra assistencial em Boa Vista

Irmão Valdecir, diretor de Dorcas, entregando cestas básicas a pessoas carentes

Os irmãos da igreja de Boa Vista, RR, viveram momentos especiais dos dias 24 a 26 de dezembro de 2004, quando foi realizada a programação de 13º sábado. Na sexta-feira, o irmão Alcides Oliveira deu abertura à programação, apresentando a mensagem: "Quando me apresentarei ao Senhor?" No sábado tivemos animada Escola Sabatina, e o tema do Culto Divino, "Como me apresentarei ao Senhor?", foi exposto pelo obreiro local, Antônio Deiblan. Na parte da tarde ocorreu o estudo bíblico sobre mordomia.

No domingo à tarde, a igreja se reuniu em poderoso círculo de oração. "Com que me apresentarei ao Senhor?", assunto abordado pelo irmão Fabrício Medeiros, encerrou nossa programação.

Durante o evento, o Departamento de Dorcas, dirigido pelos irmãos Valdecir Fonteles, Amanda Eduarda e Maria do Rosário, distribuiu 25 cestas básicas.

Os irmãos roraimenses estão alegres por ver e sentir o poder de Deus tocando os corações sedentos pela verdade. Louvado seja o Senhor por isso. ■

Paraíba

Festa espiritual em Campina Grande

Batismo de cinco pessoas em Campina Grande, PB

A 120 km da capital paraibana está localizada a quarta maior cidade da Região Nordeste. Nesta localidade nós temos uma igreja dinâmica, empenhada na divulgação do evangelho eterno. Por isso, dos dias 26 a 28 de novembro realizamos animadas conferências espirituais.

"A Verdadeira Educação" foi o tema de nossa primeira reunião, no dia 26. Nesta palestra, pudemos apreciar a graça alcançada por Joquebede, moldando Moisés para posteriormente se tornar um jovem promissor. No sábado, dia 27, realizamos animada Escola Sabatina seguida do Culto Divino com a mensagem "O Equilíbrio da Vida Cristã." No apelo final, o orador deixou claro que o equilíbrio espiritual é o resultado do discernimento do Espírito Santo. Encerramos a programação do sábado com uma reunião lítero-musical.

No domingo, dia 28, deslocamo-nos para o sítio Manguape, no município de Sebastião da Lagoa de Roça. O irmão Carlos Roberto da Cruz Costa cedeu gentilmente seu sítio para que pudéssemos realizar nossa programação ao ar livre, desfrutando das bênçãos proporcionadas pela natureza.

Em uma barraca de madeira coberta com folhas de coqueiro, untada pelo cheiro natural das flores e o reflexo dos raios solares, realizamos a profissão de fé dos candidatos ao batismo. Em seguida, presenciamos o batismo de cinco almas preciosas que selaram seu concerto com Deus em uma bonita represa, após o que todos participaram de um almoço de confraternização.

Às 18h desfrutamos momentos agradáveis quando recepcionávamos os novos batizandos e participávamos da comunhão. Nossa programação foi concluída com a palestra "A Verdadeira Grandeza".

Colaboraram com este evento os pastores Lourival José Santana e Otávio Nascimento Freitas, o diretor de colportagem Francharle Ferreira Figuerôa e o obreiro local, Tiago Honório. ■

Barraca improvisada para o estudo dos princípios de fé

Pastores Lourival e Otávio oficiando o batismo

Esperando na fila para tomar caldo de cana

Testemunho

A resposta

ESTELA FARIAS DA SILVA LIMA

Por volta dos meus 7 anos de idade, meu pai passou a fazer parte de reuniões espíritas e, como conseqüência disto, meus irmãos e eu recebemos todos os ensinamentos deles.

Eu acreditava muito no que havia aprendido, tanto que tinha prazer em compartilhar com todas as pessoas meus conhecimentos. Mas um dia, passei a observar nossa vida familiar e a meditar no que esta religião nos beneficiava. A cada dia que passava surgiam novos pensamentos e senti o desejo de conhecer uma igreja evangélica. Queria saber por que se vestiam e se comportavam de maneira diferente. Nunca tinha entrado numa igreja assim, mas se agradasse a Deus ser diferente, então eu também queria ser.

O tempo passou e fui convidada a participar de um culto em determinada igreja. Lá, ouvi sobre um Deus diferente do que eu conhecia, um Deus que morreu na cruz para me salvar dos meus pecados. Quando vi as manifestações do "Espírito Santo", fiquei com medo e confusa, afinal parecia as reuniões espíritas que freqüentávamos. Dúvidas começaram a surgir. Quis saber qual era o fundamento de tais crenças. Mostraram-me a Bíblia, a Palavra de Deus, e passei a crer nela. Ensinaram-me a importância da oração antes de estudá-la. Então aprendi a conversar com Deus.

Certa ocasião, enquanto orava, pedi a Deus que me ajudasse a ter o entendimento que Ele desejava, pois percebia que muitas das coisas que estavam escritas não eram praticadas na igreja que passei a freqüentar. Porém, nessas reuniões, tentavam me convencer de que eu não obtivera a compreensão certa. Então, eu questionava: que Deus é este, que me ensina a pedir com coração humilhado e não me ouve?

Mais dúvidas invadiram minha mente. Por que tantas religiões? Não há um só Deus? Não há uma só Palavra? Por que cada religião a entende de um jeito?

Foi com esses pensamentos que iniciei o curso de magistério. Conheci pessoas de várias denominações e todas acreditavam na Bíblia, mas só aceitavam parte dela. A cada dia que passava eu me sentia mais angustiada.

Decidi confiar no pedido que fizera a Deus (eu já estava questionando se Ele ouvia nossas orações de fato). Pedi que me mostrasse a religião verdadeira.

Nessa época, na escola em que estudava, foram iniciados os pedidos de estágio. Então, decidi procurar uma escola que ministrasse ensino religioso. Para minha surpresa, sem antes nunca ter notado, fui informada de que bem próximo à minha casa havia uma escola assim. Com muito entusiasmo, fui procurar a *Escola Isaac Newton*.

A coordenação me prometeu que eu começaria na sexta-feira seguinte ao pedido. Quando cheguei, pronta para estagiar, fui informada de que na série de meu interesse havia uma estagiária que ainda não tinha terminado seu estágio. Mesmo assim, aceitei ficar em outra série por dois dias, até que aquela sala fosse desocupada. No Jardim de Infância I conheci a professora que marcou minha história para sempre. Com sua voz doce, ela ensinava corinhos para as crianças, que correspondiam cantando alegremente. Ela ensinava histórias da Bíblia com muita dedicação e amor. Eu nunca tinha visto nada igual. Comovi-me com a história de Zaqueu, e pude perceber que Cristo também sabia o meu nome. Ele me conhecia, e certamente responderia às minhas orações. Questionei a professora Simone sobre as palavras contidas na Bíblia. Com muita dedicação, ela me ofereceu um curso bíblico e me ensinou cada passo. Convidou-me para ir ao retiro feito pela igreja. Surgiram muitos obstáculos para eu não ir, mas na persistência de sua oração fomos eu, meu filho mais velho e meu marido.

Foi uma experiência inesquecível. Nos dias em que passamos juntos conheci mais a Cristo. Aceitei com toda convicção e coração o dia do Senhor, e todas as dúvidas foram esclarecidas. Eu não queria voltar para casa. Queria ficar lá cantando, orando e participando de todas as atividades realizadas. Mas a minha mais nova amiga e irmã me disse: "Temos de voltar para apresentar Cristo a quem ainda não O conhece." Muitas dúvidas surgiram, mas agora tenho um Amigo que me ensina a cada dia. Como prova de Sua existência, permaneço nesta verdade, fazendo parte da família de Deus e da família Isaac Newton.

Quero agradecer-Te, Senhor, por ensinar-me o verdadeiro caminho, por colocar em minha vida pessoas de amor. Ensina-me a cada dia retribuir a todos o mesmo carinho, amor e dedicação que recebi. Em nome de Jesus. Amém.

Estela é auxiliar de coordenação na Escola Isaac Newton, unidade Artur Alvim. ■

São Paulo

Batismo em Vila Matilde

Apresentação dos novos membros à igreja

Dia 19 de dezembro de 2004 houve batismo na igreja da Vila Matilde, SP. Nove irmãos tornaram-se membros das igrejas de Vila Matilde e Vila Maria, ambas na capital paulista.

Os pastores José Henrique dos Santos, Raimundo Gomes e Gildo Andrade oficiaram as cerimônias de batismo e recepção.

Nós, que assistimos ao evento, ficamos impressionados com o sentimento de alegria no Senhor, expresso com um misto de sorrisos e choro de emoção dos batizandos, sentimento que contagiou boa parte dos assistentes. Desse novo contingente de seguidores de Cristo, alguns estavam "voltando ao lar", experiência que causa muita alegria à igreja e ao Céu.

Nove pessoas foram batizadas

O pastor José Henrique, no sermão que precedeu a imersão dos batizandos na piscina da Escola Isaac Newton, fez uma comovente declaração: "Irmãos, estes candidatos ao batismo, que estão diante de vocês, não são pessoas perfeitas. Eles têm defeitos físicos bem acentuados, como vocês podem perceber, e têm defeitos de caráter também. Precisam da nossa ajuda com aconselhamentos e orações. Eles querem viver para Deus e estão fazendo todo o esforço para atingir a perfeição. Esta é a obra do Espírito Santo em seus corações, e Ele a levará a bom termo, se permanecerem fiéis."

Irmãos presentes ao batismo

Pastor Raimundo Gomes fazendo a recepção dos novos membros

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

São Paulo

Inauguração do templo de Itaquaquecetuba

Irmãos presentes na inauguração

De 26 a 28 de novembro de 2004 tivemos uma grande festa espiritual em Itaquaquecetuba, SP. Após muito sacrifício e lutas pudemos comemorar a inauguração da igreja. Mais um templo para adoração ao grande Rei foi erguido em nossa cidade.

Cinco pessoas foram batizadas

Na sexta-feira deu-se a abertura do evento. Todos os irmãos compareceram para a realização do culto de pôr-do-sol. Em seguida, ouvimos breve relato da história de nossa construção, proferido pelo irmão Augusto Bersot. A mensagem da conferência foi transmitida pelo pastor Daniel Duarte Carneiro, representando a União Sul-Brasileira. Ele expôs a mensagem: "Fugindo de Deus."

No sábado, o pastor Matheus Sousa ficou encarregado de transmitir a mensagem do Culto Divino. No domingo pela manhã, realizamos o batismo de 5 pessoas que selaram o concerto com Deus. Pela Sua graça, dentre os novos membros, 4 são jovens.

O pastor Emilson Motta, presidente da ASPA, proferiu a palestra final: "Para sempre com Deus." Pedimos as orações dos irmãos para que este novo templo seja uma luz para a cidade de Itaquá. ■

Pastor Matheus Souza apresentando os novos membros

Mato Grosso do Sul

Progresso espiritual em Corumbá

De 3 a 5 de dezembro de 2004 a igreja de Corumbá, MS, orou para que a promessa de Cristo de que "quem crer e for batizado será salvo" se cumprisse mais uma vez. Após dois dias de festa, tivemos o privilégio de partilhar desta alegria com três pessoas que decidiram renunciar o mundo e se unir a Cristo. O pastor Ronaldo Araújo oficiou a cerimônia. Ao pôr-do-sol, os novos membros foram recebidos na comunhão da igreja.

O tema apresentado durante as conferências, "A Restauração da Família", atraiu várias famílias da vizinhança, que marcaram presença nas reuniões.

Para concluir nossa programação, uma criança foi apresentada à igreja como a mais nova flor do jardim do Senhor. Em seguida, os alunos do Curso Bíblico receberam os certificados de conclusão. Que o Senhor seja louvado! ■

Batismo de três pessoas

Mato Grosso do Sul

Obra assistencial em Corumbá

"Dai-lhes vós de comer." (Mateus 14:16 u.p.)

Seguindo esta ordem de Cristo, o Departamento de Assistência Social Vida Plena, de Corumbá, MS, iniciou suas atividades. Para alcançar todas as pessoas necessitadas, tomamos a iniciativa de servir alimentação nos fundos da igreja. Não tínhamos material nem recursos. Então, o irmão Inácio de Oliveira doou todos os ingredientes. Como não tínhamos fogão de tamanho suficiente, cozinhamos uma sopa no pátio da igreja em um fogão improvisado, feito em quatro tijolos emprestados por um vizinho.

Diretora das Dorcas e crianças beneficiadas

No dia 9 de maio de 2004 realizamos um culto evangelístico dividido para as crianças e os adultos. Na primeira parte do culto, foi contada uma história com flanelógrafo e em seguida veio o sermão da noite. Após o culto, a sopa foi repartida. A igreja contava com aproximadamente 50 visitantes.

Após a iniciativa, os irmãos se animaram e passaram a realizar esta obra de caridade com freqüência. Na reunião seguinte, fizemos uma campanha, pedimos doações e vendemos caixas de geléia real para arrecadar fundos. No mês seguinte, estávamos com um fogão semi-industrial. Os irmãos colaboraram bastante, trazendo legumes e verduras para a sopa. Outros doaram a mão-de-obra, e duas senhoras que não pertencem à nossa fé juntaram-se aos trabalhos para ajudar. Elas ficaram impressionadas com nossas atividades e já buscam saber mais sobre nossas doutrinas.

Atualmente, temos atendido mais de 220 pessoas em cada evento que promovemos. Essas atividades têm feito com que nossa igreja fique conhecida na cidade, aumentando o número de assistentes e interessados. Alguns vêm apenas pelo alimento, mas de alguma forma acabam entrando em contato com a verdade. Nossos irmãos estão animados e bastante envolvidos. Infelizmente, faltam recursos para realizarmos esta obra mais de uma vez por mês. Oremos a Deus para que o trabalho possa continuar e dar bons frutos. ■

Irmão Inácio Oliveira fazendo a primeira sopa

ASPA

Conferências em São José dos Campos

Entre os dias 22 e 24 de outubro de 2004, a igreja de São José dos Campos, SP, esteve em festa. O pastor Gildo Andrade, representante do Departamento de Jovens da ASPA dirigiu uma animada conferência, que foi abrilhantada pela presença dos jovens da Regional Leste III.

Durante o evento ouvimos palestras baseadas no tema: "Santuário – o centro de nossas atenções." No domingo pela manhã realizamos o batismo do irmão José Carlos dos Reis, cerimônia oficiada pelo pastor Francisco Elias Tavares.

Também participaram das nossas reuniões o pastor Matheus Sousa e o irmão Carlos Mangueira.

Batismo – No dia 19 de dezembro foi realizado o ba

Quatro jovens foram batizados

tismo de 4 preciosas almas que se uniram à verdade, firmando um concerto com Deus.

O pastor José Corte, vice-presidente da ASPA, esteve presente, dirigindo as reuniões. ■

Internacional

Notícias de Angola

Sabendo que nos aproximamos dos últimos dias da história terrestre, os irmãos de Angola têm realizado vários eventos em prol da proclamação do evangelho.

Jovens de Lubango participaram das conferências de evangelização em Alto Catumbela, Benguela

Na província de Benguela, localidade de Alto Catumbela, foi promovida uma campanha de evangelização. Houve grande despertamento de irmãos de outras denominações que se uniram à verdade, alegres por pertencer a um povo que realmente deposita esperanças no futuro glorioso. Na aldeia de Kassagem, município de Ganda e Alto Catumbela, aproximadamente 130 pessoas abraçaram a fé.

Obreiro da Província de Benguela, Daniel Aspirante, e o tradutor Alberto. Foto ao lado: local das reuniões

Também temos mantido contato com tribos que antes viviam isoladas, como é o caso dos Omovokahona, uma das tribos Nhanecahumbi, que habitam na província de Lubango, na localidade de Gambos, município da Chibia. Essa tribo tem um estilo de vida bastante simples: o alimento habitual é o leite, a carne e o mel. As habitações são cabanas de pau-a-pique cobertas com capim, e a principal atividade que desenvolvem é o pastoreio do gado bovino. Por manterem hábitos simples, gozam de boa saúde e resistência física.

Três irmãos da tribo Omovokahona na companhia de nossos missionários

Aulas de culinária

Na primeira vez em que contatamos os Omovokahona, eles ainda não tinham ouvido sobre a criação do ser humano por Deus, nem conheciam Sua Palavra. Através

Irmãos Daniel Aspirante e Abel Estêvão partindo para o trabalho missionário

do irmão Albino Arlando, que sabe se comunicar com eles, foram pela primeira vez às nossas reuniões, na igreja de Santo Antônio. Após assistirem à Escola Sabatina e ao Culto Divino, eles demonstraram grande apreciação e admiraram-se por ver tanta gente reunida. Aqueles que vieram às nossas reuniões espalharam rapidamente a notícia aos demais membros da tribo.

Sentimos que Deus tem operado por meio dos missionários e a mensagem tem de ser proclamada, pois ainda há muitas tribos que não conhecem a verdade expressa na Palavra de Deus. Pedimos aos irmãos que orem pelo trabalho na África. ■

Angola

Lubango em destaque

Saudações a todos os irmãos do Brasil, distantes fisicamente, mas próximos na língua e na graça de pertencer à família de Cristo aqui na Terra.

O Departamento da Juventude da igreja de Santo Antônio realizou nos dias 28 e 29 de agosto de 2004 um programa de caráter espiritual, com atividades missionárias, evangelísticas, culinárias, recreativas e muitas outras ligadas aos jovens. Tal evento se deu na localidade de Honculuvala, município de Humpata.

Muitos jovens que nutriam o desejo de passar um sábado distante da cidade, ao ar livre e em contato com a natureza, aproveitaram a oportunidade. Todos puderam usufruir grandes bênçãos, uma vez que as reuniões contribuíram bastante para o conhecimento e crescimento físico e espiritual. Muitas almas testemunharam a última mensagem de misericórdia para o tempo presente. O programa foi inesquecível e certamente ficará marcado na memória de todos que lá estiveram.

Esq. irmão Rogério Sapalalo fazendo uma das palestras da tarde, e o irmão Pedro Chiúva traduzindo para o Mumuila

Jovem Brito e suas irmãs louvando a Deus

No sábado, antes da Escola Sabatina, tivemos um período de louvores coletivos, e os corais jovens puderam dedicar seus cânticos ao Deus Todo-Poderoso. Na seqüência, iniciou-se a Escola Sabatina e o diretor saudou todos os presentes com o salmo 23. O coral local louvou a Deus apresentando um hino especial na língua Nyaneka Humby (Mumuila).

O Culto Divino teve nova participação do coral local, que cantou o hino "Ombembua Ykale Nontue", que traduzido é "A paz esteja conosco." O sermão foi proferido pelo irmão Rogério Sapalalo, e teve como tema "A fé dos nossos antepassados."

Durante a tarde, a igreja se tornou pequena para abrigar o grande número de pessoas que se aglomeraram para ouvir a Palavra de Deus, tornando necessário que o programa da tarde se realizasse ao ar livre, embaixo de uma árvore. Ali tivemos momentos de louvor e destacamos dois grupos com participação ativa: Grupo Feminino "O olhar sereno de Jesus" e Grupo Masculino "A voz da consolação." Foram

Coral feminino "O olhar sereno de Jesus"

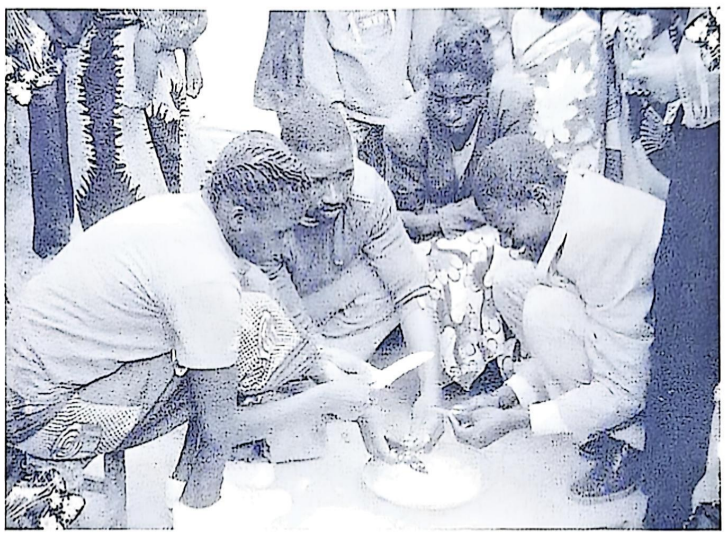
A programação da tarde ao ar livre

Programação de domingo, com o irmão Clementino Alves; ao fundo, igreja de Honkuluvala

proferidas duas palestras, intercaladas com hinos. Na primeira palestra, apresentada pelo irmão Rogério Sapalalo, o tema foi "O poder da oração." A segunda exposição, com tema "A salvação pela graça", foi feita pelo irmão Clementino Alves.

Jovens triturando amendoim no almofariz

No domingo, dia 29, demos seqüência aos programas, com muitas atividades atrativas. De manhã e à tarde mostramos aos participantes e aos visitantes a gastronomia vegetariana. Os irmãos Ângelo Custódio e Julieta César ministraram os ensinamentos do vegetarianismo, e todos os jovens e convidados participaram do preparo das refeições. Os presentes ficaram surpresos e impressionados com o que presenciaram: de vegetais e coisas simples foram feitos alimentos deliciosos! Pessoas de outras denominações religiosas que estavam em nosso meio, como católicos, evangélicos, adventistas, testemunhas de Jeová e outros que não professam nenhuma religião ouviram a mensagem especialmente preparada para a ocasião pelo irmão Clementino Alves. Muito oportuna, versou sobre a importância do regime vegetariano para o povo de Deus que vive nos últimos momentos da história desta Terra.



A jovem interessada participando nas aulas de culinária

O irmão Clementino ainda promoveu animado debate ao ar livre com os jovens. Desta vez, o tema foi "A lei de Deus e a lei mudada pelo homem." Vale registrar com destaque a distribuição de folhetos com temas diversos.

Todos os irmãos que estiveram nas reuniões dão graças a Deus por haverem sentido Sua maravilhosa presença no decorrer das programações. ■

Aulas de culinária

Sociais

Nascimentos

Ian Carlos Azevedo Martins
Mãe: Edith F. Azevedo Martins
Pai: Sebastião Carlos Martins
Data: 3 de dezembro de 2004

Jônatas Rodrigo da Paixão de Jesus
Mãe: Naney Aparecida da Paixão de Jesus
Pai: Jorge Elias C. de Jesus
Data: 7 de janeiro de 2005

Aniversário

Annie Lara – No dia 10 de janeiro de 2005 a pequena Annie, filha do casal Guilherme e Elí R. Berbert, completou seu primeiro ano de vida. Amigos, vizinhos, irmãos e familiares estiveram presentes ao culto de gratidão, que foi oficiado pelo irmão Feliciano Santos.

MATRIMÔNIO

Rosa Amélia Silva de Oliveira e Rutemberg Pereira Nunes
Data: 9 de janeiro de 2005
Local: Salvador, BA
Oficiantes: pastor Josias Almeida e pastor Marcos Wagner

FALECIMENTO

Nelson Pereira – Nasceu no dia 10 de março de 1916 na cidade de Araripe, CE. Mudou-se para São Paulo no ano de 1936, vindo a trabalhar na região de Guararapes e Valparaíso.

No dia 31 de agosto de 1946, casou-se com a irmã Maria Dias Pereira. Desta união nasceram 5 filhos: Juarez, Juraci, Gilberti, Jacy e Jair.

No ano de 1948, através do trabalho de Antônio Nascimento, antigo colportor, o irmão Nelson e a esposa conheceram a fé adventista, e foram batizados pelo pastor André Lavrik no dia 2 de julho de 1950, na lagoa João Pinhão, em Guararapes.

No início do ano de 1955 mudaram-se para a capital paulista, passando a freqüentar a recém-inaugurada igreja de Artur Alvim, da qual o irmão Nelson nunca mais se afastou.

O irmão Nelson dedicou-se à colportagem a partir de 1954. Trabalhou na Associação e na Editora, doando boa parte de sua vida ao serviço de Deus. Na igreja, ele merece o título de Diácono Honorário, pois atuou por muitos anos no cargo. Sempre zeloso pela Casa de Deus, mesmo quando não era mais diácono, fazia questão de chegar à igreja antes de todos os irmãos para alinhar caprichosamente os bancos, arrumar uma a uma as sacolinhas de ofertas, deixando tudo pronto para o serviço dos diáconos eleitos.

No dia 13 de junho de 2002, o irmão Nelson sofreu um pequeno acidente que lhe ocasionou sérias fraturas no fêmur e no braço. Quando já se encontrava relativamente recuperado, teve uma queda e fraturou a bacia. A inatividade trouxe outras conseqüências, como alguns AVCs (acidentes vasculares cerebrais) e infecções em diversos órgãos. Ultimamente, alternava um mês no hospital e uma semana em casa. Faleceu às 14h15min do dia 12 de dezembro de 2004 devido a um choque séptico, infecção urinária, hipertensão sistêmica e diabetes melitus.

A coroa de flores, homenagem do Coral Canto Nobre, emocionou os filhos. Foi um belo reconhecimento a quem apreciava a música em geral, especialmente o canto coral. Até mesmo depois de doente, quando teve oportunidade, fez questão de sentar-se à frente para assistir à programação do Coral.

Aos 88 anos de idade, mais um pioneiro da igreja de Artur Alvim morre, deixando a esposa, 5 filhos, 13 netos e 8 bisnetos.

A família agradece à igreja pela solidariedade prestada.

Bodas de Esmeralda

"Deleita-te também no Senhor, e Ele concederá os desejos do Teu coração." Salmos 37:4

Gabriel e Izolina - No dia 29 de outubro de 2004 meus pais completaram 55 anos de casados. Nesse dia Deus concedeu o privilégio à nossa família de estar toda reunida para comemorar com meus pais este momento tão especial.

Motivo de grande emoção foi essa oportunidade ímpar de reunir, pela primeira vez, todos os 17 filhos do casal. Devido à diferença de idades entre os filhos, quando os mais novos nasceram, os mais velhos já estavam casados e morando distantes.

A chuva que caía nesse dia memorável veio como uma bênção do céu, derramada sobre esse maravilhoso encontro de irmãos.

Agradecemos a Deus por haver dotado nossos pais de sabedoria para educar-nos em amor. Atualmente, de seus 17 filhos, oito pertencem ao Movimento de Reforma. Meu ardente desejo é que possamos ser cada dia mais fiéis Àquele que nos criou; que possamos amá-Lo de todo o nosso coração para que um dia venhamos a habitar na pátria celestial, onde não será mais necessário nos separarmos.

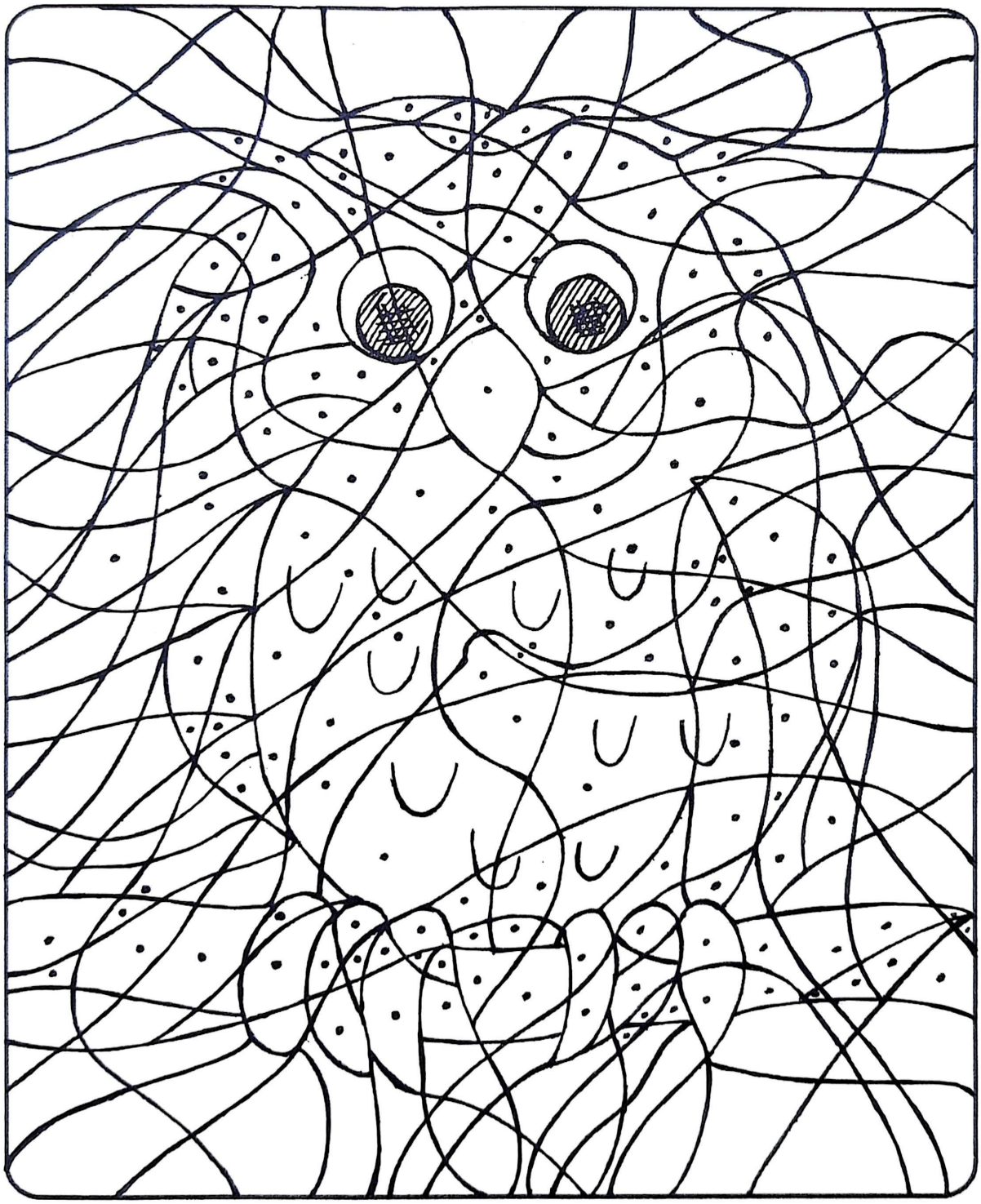
Ao nosso Deus maravilhoso sejam dados honra e glória, e o louvor para sempre.

Seção Jovem

INFANTIL

PINTE AS PARTES MARCADAS COM PONTINHOS E TENHA UMA

SURPRESA



Como se iniciou a escrita

Há muitos séculos não existia a escrita, e as pessoas só podiam transmitir suas idéias através da fala. Por isso, acabavam se esquecendo de muitas coisas.

Os sumérios, povo que habitava a região onde hoje é o Iraque, tiveram a idéia de usar figuras para representar as palavras que falavam, e começaram a desenhá-las em pedaços de barro. Dessa forma, podiam gravar histórias e até enviar cartas. Essas figuras representando palavras foram chamadas de pictogramas, termo que significa "escrita com imagens".

Com o passar do tempo, outros povos começaram a criar seu "alfabeto". Os egípcios inventaram os hieróglifos — figuras de pessoas, aves, plantas e objetos de uso diário. Também foram os egípcios que criaram uma forma mais prática e mais leve de se gravar os hieróglifos – o papel, feito com o "papiro", planta que crescia abundantemente às margens do Rio Nilo.

Entretanto, o alfabeto só foi criado muitos anos depois pelos semitas, que consideravam grande complicação escrever com uma infinidade de desenhos. Eles foram juntando todas as figuras até restarem apenas 22 símbolos que formavam qualquer palavra da língua. Assim foi criado o primeiro alfabeto.

Posteriormente, os fenícios facilitaram a forma de escrever, criando símbolos mais simples. Como comerciantes, os fenícios viajavam muito para a Grécia. Lá, os gregos adotaram o alfabeto fenício, porém, fizeram várias modificações de acordo com os sons da língua.

O alfabeto ainda sofreu nova adaptação, feita desta vez pelos romanos, que adotaram o alfabeto grego. Há quase dois mil anos, o alfabeto romano era semelhante ao nosso, exceto que não tinha as letras *j* e *u*, e possuía *k* e *y*.

A escrita pelo mundo

Muitos povos escrevem de forma totalmente diferente de nós – da direita para a esquerda, de cima para baixo, etc. No começo, os gregos escreviam da direita para a esquerda. Uma frase escrita dessa forma ficaria assim:

ODABÁS ON AJERGI À UOV

Como eles aravam o campo em ziguezague, passaram a escrever assim:

À UOV
IGREJA NO
ODABÁS

Alguns egípcios escreviam em linha reta como nós, mas cada linha ia da direita para a esquerda:

VOU Á IGREJA NO SÁBADO

Outros egípcios escreviam de cima para baixo, como os chineses fazem hoje:

S	N	I	À	V
Á	O	G		O
B		R		U
A		E		
D		J		
O		A		

Os árabes usam 28 sinais como letras, e lêem da direita para a esquerda. Porém, no árabe e no hebraico, apenas as consoantes são escritas. Às vezes, as vogais aparecem como pequenos símbolos em cima ou embaixo:

Vou á IGREJa No SáBaDo

Milagres no deserto

1. De que forma miraculosa Deus protegia Seu povo na travessia do deserto?

a) coluna de mármore
b) coluna de água
c) coluna de nuvem e de fogo

2. Após a saída do Egito, sob direção de Moisés, de que milagre os filhos de Israel puderam usufruir?

a) queda de estrelas
b) travessia do Mar Vermelho
c) travessia do Rio Jordão

3. Que fonte de águas amargosas Deus fez com que se tornassem doces no deserto de Sur?

a) Betesda
b) Mara
c) Berseba

4. Em que lugar o povo de Israel recebeu o pão do céu pela primeira vez?

a) deserto de Sim
b) Canaã
c) deserto do Sinai

5. Devido à murmuração dos israelitas, o que o Senhor lhes forneceu como alimento?

a) frutas
b) pães
c) codornizes

6. O que Deus enviou aos murmuradores glutões?

a) maná
b) praga
c) inimigos

7. Na peleja contra os amalequitas, que membro do corpo de Moisés deveria permanecer levantado até ao pôr-do-sol para os israelitas prevalecerem na batalha?

a) mão
b) pé
c) cabeça

8. Para a escolha da linhagem sacerdotal, que milagre Deus realizou na vara de Arão?

a) quebrou
b) fez secar
c) fez florescer

9. Após haver ferido a rocha de Meribá com ira, que sentença Moisés recebeu?

a) seria arrebatado
b) não entraria na Terra Prometida
c) seria o governador dos judeus

10. De que metal era feita a serpente que foi levantada no deserto para curar o povo de Israel?

a) ouro
b) bronze
c) cobre

11. Que rio o povo de Deus passou a seco, sob o comando de Josué?

a) Eufrates
b) Tigre
c) Jordão

12. Que cidade fortemente murada desmoronou ao toque das trombetas de Israel?

a) Jerusalém
b) Jericó
c) Babilônia

Respostas: 1 - Coluna de nuvem e de fogo. Êxodo 13:21. 2 - Travessia do Mar Vermelho. Êxodo 14:21 e 22. 3 - Mara. Êxodo 15:23 e 25. 4 - Deserto de Sim. Êxodo 16:1 e 4. 5 - Codornizes. Números 11:31. 6 - Praga. Números 11:33. 7 - Mão. Êxodo 17:11. 8 - Fez florescer. Números 17:8. 9 - Não entraria na Terra Prometida. Números 20:12. 10 - Bronze. Números 21:9. 11 - Jordão. Josué 3:17. 12 - Jericó. Josué 6:2 e 20.

Expressões latinas

Muitas vezes nos deparamos com expressões latinas nos textos. E não é apenas na linguagem jurídica. Em alguns casos, ficamos sem saber o significado exato delas, e acabamos intuindo pelo contexto. Nesta edição do OV, vamos destacar algumas expressões latinas que são comumente usadas em textos, algumas até mesmo no dia a dia. É importante lembrar que palavras e expressões latinas sempre aparecem grafadas em itálico.

A priori

Esta expressão vem de outra maior: *a priori ratione quam experientia*, que quer dizer: "por um raciocínio anterior à experiência", ou seja, um raciocínio baseado em pressupostos, que não leva em consideração o que a experiência posterior pode trazer.

Por isso, julgar uma pessoa *a priori* é fazer uma opinião dela sem ter tido tempo de conhecê-la realmente.

Ad hoc

Significa "para isso", "para esse fim." É usada como adjetivo quando queremos indicar que algo está relacionado a uma finalidade, caso ou situação específica.

Ex: "Foi criada uma comissão *ad hoc* para tratar dos assuntos ministeriais" equivale a dizer que a comissão foi criada apenas para tratar daqueles assuntos.

Data Venia

"Com o devido respeito." É uma fórmula de cortesia quase obrigatória quando discordamos de alguém que, pela posição de cargo ou prestígio, está situado acima de nós. Por exemplo, quando um advogado discorda do juiz.

Sui generis

Literalmente, "único em seu gênero." Equivale a dizer que algo ou alguém é peculiar, singular, especial, fora do comum. Em alguns casos, pode soar como ironia quando dizemos que uma pessoa é *sui generis*.

Carpe diem

"Colhe o dia", frase do poeta latino Horácio, que ilustra a brevidade da vida. Esta expressão sugere que façamos bom uso do tempo, aproveitando as oportunidades da vida, pois as horas perdidas não podem ser recuperadas.

Idem; ibidem

São expressões utilizadas nas referências bibliográficas quando há citações de um determinado autor ou de uma obra no texto. Por exemplo, num parágrafo há citação de *Vida e Ensinos*, de Ellen White. Se no parágrafo seguinte houver nova citação de um trecho do mesmo livro, usa-se *idem* ("o mesmo") para indicar a repetição. Mas, se no próximo parágrafo a obra for citada novamente, utiliza-se *ibidem* ("no mesmo lugar").

Lato sensu e stricto sensu

São expressões que ampliam ou estreitam o âmbito de abrangência de um determinado conceito. Comumente usadas pelos acadêmicos para indicar os cursos de pós-graduação: *lato sensu* (curso de especialização ou aperfeiçoamento após a graduação), *stricto sensu* (mestrado e doutorado). *Lato sensu* significa "em sentido amplo, largo", *stricto sensu* significa "em sentido restrito."

Post scriptum

"Escrito depois." É abreviado como P.S., e indica algo que julgamos necessário acrescentar a uma carta após o seu encerramento (fecho, assinatura, etc). É uma forma de correção dos lapsos de memória ou simplesmente informa que a carta, depois de concluída, sofreu alterações.

Um viver feliz

Ilíria Fazoli Lima

Se não temos aquilo de que gostamos, devemos gostar daquilo que temos.

Se não podemos amoldar as circunstâncias aos nossos desejos, acomodemos nossos desejos às nossas possibilidades.

"Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes, porque Ele disse: não te deixarei nem te desampararei. Tendo, porém, sustento e com o que nos cobrir estejamos com isto contentes." (1 Timóteo 6:8).

Cristo reprovou os fariseus e saduceus, e disse: "Hipócritas, sabeis diferenciar a face dos céus e não conheceis os sinais dos tempos?" (Mateus 16:3). Ele disse isto porque conhecia muito bem os desejos e pensamentos de seus corações, pois estava vendo que eram transgressores de Sua Lei.

"O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Romanos 6:23).

"Porque somos feituras Suas, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas." (Efésios 2:10).

"Por que seremos desleais uns para com outros, profanando o concerto de nossos pais?" (Malaquias 2:10).

"Que acontecerá com a luz que alguém possui, se deixar de andar nela? Com certeza se tornará em trevas." (Lucas 11:34 e 35).

Não pense, meu amigo e irmão, que se você está acariciando um erro em seu coração, Deus irá atender às suas orações, pois é Ele quem esquadrinha todo o nosso coração e pensamentos. Por isso, vamos nos humilhar e ver em que estamos errando e de uma vez por todas entregar nossa alma a Deus, para que possamos receber as bênçãos que Ele tem para nos dar.

Cristo morreu por todos, mas nem todos serão salvos, porque alguns não se interessam diligentemente pela vida eterna para se apossarem dela. Precisam conhecer a Deus, fazer Sua vontade e, acima de tudo, amá-lO e obedecer-Lhe.

Que responderia você?

SAMUEL A. MONTEIRO

Ely, filha única de uma família rica, tornou-se cristã. Certo dia, seu pai recebeu a visita de um de seus amigos íntimos, com o qual conversou durante um bom tempo. Depois que ele saiu, chamou sua filha ao escritório e lhe disse que este senhor, um aristocrata que havia passado parte de sua vida na Europa, era riquíssimo e a pedira em casamento para seu filho, único herdeiro de tudo o que possuía. O pai de Ely lhe disse que iria fazer uma festa de casamento que as pessoas se lembrariam durante anos.

"Papai", disse ela, "esse rapaz não é apropriado para mim, pois apesar de gostar dele desde criança, eu nunca poderia tê-lo como esposo." Seu pai ficou nervoso e saiu do escritório, dizendo: "Estou cansado de você", e por vários dias não falou com ela, nem sequer para desejar um bom dia ou boa noite.

Pouco tempo depois, Ely recebeu um convite da família do rapaz para visitá-los. Depois de orar muito e conversar com sua mãe, ela foi. Assim que chegou à mansão, o senhor a chamou ao seu gabinete e passou a falar a respeito do casamento com seu filho. Ela disse que com sua bondade, natureza generosa e intelecto brilhante, o pai não desejaria que seu filho fosse infeliz no casamento.

"Como você sabe que ele seria infeliz?" Ela respondeu: "Ou ele teria que renunciar ao seu estilo de vida, seus interesses e ambições e viver como eu, ou eu teria de abandonar meus princípios, minha religião e meus planos para o futuro e aceitar o seu modo de vida. Isto seria pedir demais a um de nós dois. Esta diferença tão grande mataria qualquer chance de felicidade."

Porém, ele disse: "Espero que você reconsidere este assunto." Assim, ela soube dizer não.

Passaram-se muitos dias, e então o pai da jovem estava muito enfermo internado no hospital. Um dia, ele disse à filha: "Não chore, só tenho uma coisa a lhe pedir: antes de morrer, você fará uma última coisa para agradar a seu pai." Ely respondeu que faria qualquer coisa que ele pedisse. "Então, quero sua promessa; se você me der sua palavra poderei morrer em paz." Logo ela entendeu o que ele queria, pois havia um jovem universitário que sempre vinha visitá-lo, e este havia-lhe pedido sua filha em casamento. "Eu quero dar a minha bênção a vocês antes de morrer. Não me responda agora. Vá para casa e pense sobre o assunto. Seu pai nunca mais pedirá coisa alguma, pois espero morrer logo."

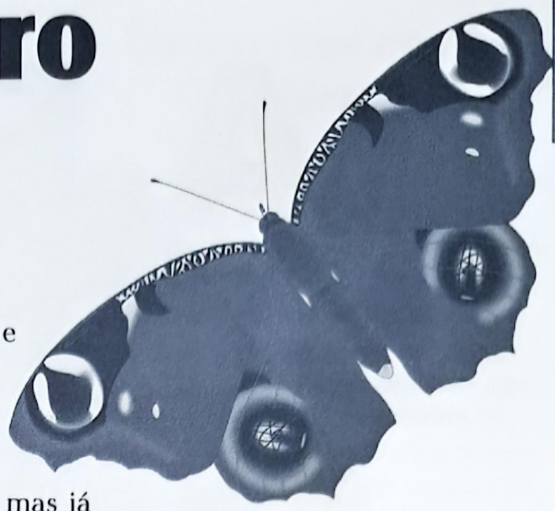
"Seu único procedimento seguro é obediência às ordens de Deus. Não ouse agir de outro modo."

Ao chegar em casa sozinha e perturbada, sentou-se à beira da cama, e a mente voltou-se para o pedido do pai. Podia ela agora desagradar ao Pai celestial para agradar a seu pai terreno, unindo sua vida à de alguém que não compartilhava da mesma fé? Jogou-se de joelhos no chão, e em aflita súplica orou ao Senhor. Logo recebeu a resposta, quando veio à sua consciência a ordem de Deus: "Seu único procedimento seguro é obediência às ordens de Deus. Não ouse agir de outro modo." Estas palavras soavam como trombeta em seus ouvidos. Jesus tinha ouvido e atendido seu pedido.

De manhã muito cedo, foi ao hospital pensando o que diria a seu pai moribundo. Mas como Deus dirige todas as coisas, ela ficou muito feliz ao ver que ele leu em seus olhos a resposta, e em seguida lhe disse: "Eu compreendo. Se isso machuca mais do que ajuda, esqueça. Eu lhe desejo o melhor." Ela agradeceu ao pai e disse: "Eu confio em Deus quanto ao meu futuro. Ah, se pudéssemos contemplar aquela terra melhor onde não há doença, nem dor nem morte... Quem dera pudéssemos viver ali como uma família unida!"

No dia seguinte, ele descansou e Ely ficou feliz por ter vencido mais esta tentação de transgredir a lei de Deus.

O maior lepidóptero do mundo



A maior mariposa do mundo é a mariposa-imperador, que mede 30 centímetros de uma asa à outra. Seu nome científico é *Thysania agrippina*.

Pertencentes à família das borboletas, as mariposas se diferenciam daquelas por possuírem hábitos noturnos. A mariposa-imperador tem coloração acinzentada, com pequenos desenhos em forma geométrica pintados nas asas em branco, preto e marrom.

Ela foi encontrada pela primeira vez na Amazônia, mas já foram vistos exemplares no México.

Sol da meia-noite

O fenômeno conhecido como sol da meia-noite ocorre nos pólos Norte e Sul por causa da inclinação da Terra sobre seu eixo ao percorrer sua órbita em torno do Sol. Em junho, no solstício de verão, a Terra fica posicionada de tal maneira que, ao girar, todo o Ártico recebe durante 24 horas a luz do Sol. Nesse mesmo dia a Antártida fica na mais completa escuridão. Em dezembro, no solstício de inverno, a Antártida recebe 24 horas de sol enquanto o Ártico permanece na escuridão.

Na região da Lapônia, durante o escuro inverno, o Sol permanece abaixo da linha do horizonte durante 51 dias. No sul do país o Sol brilha em dezembro apenas umas 4 horas por dia e o pôr-do-sol de junho não chega a escurecer a noite. Somente nos meses de março e setembro os dias e as noites duram aproximadamente 12 horas.

No Ártico, a noite polar é conhecida pelo fenômeno luminoso que se chama "aurora boreal."

Por que suamos?

O suor é um líquido produzido pelas glândulas sudoríparas, composto por quase 99% de água, na qual se encontram dissolvidos sais minerais e outras substâncias. Quando a temperatura da pele aumenta, o suor é produzido pelas glândulas sudoríparas para diminuir o calor do organismo.

As glândulas sudoríparas são desenvolvidas na nossa infância em resposta ao meio-ambiente, por isso, as pessoas que vivem em regiões quentes possuem maior número delas. Um adulto possui mais de 3 milhões de glândulas sudoríparas, que podem produzir até 12 litros de suor por dia.

Como o suor é eliminado para ajustar a temperatura do corpo ao meio-ambiente, sempre que fazemos esforço físico ou a temperatura ambiente aumenta, nosso corpo libera essa substância. Graças ao suor, a temperatura do corpo se mantém sempre perto dos 36,5 graus centígrados, independentemente do esforço físico ou do calor.

O suor, por si só, é inodoro porque o líquido expelido pelas glândulas sudoríparas é praticamente água. Ele só adquire o odor característico quando entra em contato com as bactérias que habitam a superfície da pele, alterando sua constituição.

A BÍBLIA

Kelly Azevedo

O livro sagrado dos cristãos é composto de relatos de diversos escritores ao longo dos séculos. Por isso, é constituído por uma coleção de livros que tratam dos mais variados assuntos: história, leis, poesias, provérbios, cartas, etc. Por gozar de tamanha diversidade de gêneros, é considerado por muitos como uma pequena biblioteca. Para que chegasse até nós, longo caminho foi percorrido.

No início, os hebreus transmitiam suas histórias oralmente, de geração a geração. Com o passar dos anos, técnicas rudimentares de escrita foram se desenvolvendo, e as tradições que antes eram apenas narradas, passaram a ser gravadas na língua hebraica, em pergaminhos feitos com peles de animais. Posteriormente, utilizou-se o papiro, uma espécie de junco preso em tabuinhas de madeira. Dessa maneira, quem quisesse ouvir a leitura das Escrituras, tinha que ir ao templo, local onde havia uma cópia dos Escritos Sagrados feita à mão.

Com a expansão do cristianismo, alguns trechos da Bíblia foram traduzidos para o latim e outras línguas. Mas a primeira versão completa da Bíblia só foi surgir em 1382, quando John Wycliffe a traduziu para o inglês. Em 1456, Gutenberg imprimiu a primeira Bíblia em língua latina. O advento da imprensa possibilitou que este livro fosse traduzido e impresso em vários idiomas. Atualmente, há traduções em aproximadamente 2.000 línguas.

Versão original

Os idiomas utilizados para escrever os originais das Escrituras Sagradas foram: hebraico, aramaico e grego. O Antigo Testamento estava escrito em hebraico. Somente alguns poucos textos haviam sido escritos em aramaico. Este último idioma era, na verdade, um dialeto semita que os hebreus adotaram depois do cativeiro babilônico. O Novo Testamento foi registrado originalmente em grego, a língua utilizada e amplamente difundida na época.

Para se elaborar uma tradução confiável das Escrituras, tomam-se como base os originais da Bíblia. No entanto, não há nenhuma versão original de manuscritos da Bíblia, e sim cópias de cópias. Todos os autógrafos, ou seja, os livros originais, como foram escritos por seus autores, se perderam. As edições do Antigo Testamento hebraico e do Novo Testamento grego são baseadas nas cópias mais antigas e melhores que existem, encontradas graças às descobertas arqueológicas. As edições mais confiáveis dos textos hebraicos e gregos que existem hoje, à disposição dos tradutores, são a Bíblia Stuttgartensia (Antigo Testamento), publicada pela Sociedade Bíblica Alemã e The Greek New Testament (Novo Testamento), editada pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

O Antigo Testamento em hebraico

Muitos séculos antes de Cristo, escribas, sacerdotes, profetas, reis e poetas do povo hebreu mantiveram registros de sua história e de seu relacionamento com Deus. Estes registros foram de grande significação e importância em suas vidas, e

por isso, eram copiados de geração em geração.

Com o passar do tempo, esses relatos sagrados foram reunidos em coleções conhecidas por A Lei, Os Profetas e As Escrituras. Essas três coleções de livros, em especial a terceira, não foram finalizadas antes do Concílio Judaico de Jamnia, ocorrido por volta de 95 d.C. A Lei era formada pelos primeiros cinco livros de nossa Bíblia. Os Profetas continham Josué, Juízes, I e II Samuel, I e II Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os Doze Profetas Menores. As Escrituras incluíam Rute, I e II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó, o grande livro de poesia, os Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão, Lamentações e Daniel.

Os livros do Antigo Testamento foram escritos em pergaminhos de pele de animais e copiados cuidadosamente pelos escribas. Geralmente, cada um desses livros era escrito em um pergaminho separado, mas A Lei era freqüentemente copiada em dois grandes pergaminhos. O texto, escrito em hebraico – da direita para a esquerda –, continha apenas alguns capítulos em dialeto aramaico.

O mais remoto trecho do Antigo Testamento em hebraico de que se tem conhecimento é o pergaminho de Isaías. Estudiosos estimam que foi escrito durante o século II a.C. Sua descoberta se deu em 1947, com outros documentos em uma caverna perto do Mar Morto.

O Novo Testamento

As cartas que o apóstolo Paulo escreveu aos primeiros cristãos, com o objetivo de divulgar o Evangelho, são consideradas os primeiros manuscritos do Novo Testamento. É a partir dos pequenos grupos de crentes espalhados por várias partes do mundo que tem início a igreja cristã. Ao serem recebidas, as cartas de Paulo eram cuidadosamente preservadas. Posteriormente, outras pessoas passaram a solicitar esses manuscritos, que foram amplamente copiados. Assim, as cartas do apóstolo começaram a ter grande circulação.

Os Evangelhos surgiram da necessidade crescente de transmitir os ensinamentos da vida de Cristo e dos discípulos aos novos convertidos. Com o acréscimo do número de cristãos, passaram a ser muito solicitados. Outras cartas, exortações, sermões e manuscritos cristãos similares também começaram a circular.

Manuscritos Apócrifos

Além dos livros que compõem o nosso atual Novo Testamento, outros circulavam nos primeiros séculos da era cristã, como o Evangelho de Pedro, as Cartas de Clemente, o Pastor de Hermas e o *Didache* (ou Ensinamentos dos Doze Apóstolos). Por muitos anos, apesar dos Evangelhos e das cartas de Paulo serem aceitos de forma geral, nenhuma tentativa de determinar quais dos muitos manuscritos eram realmente autorizados foi feita. No entanto, as igrejas, orientadas pelo Espírito de Deus, decidiram reunir a coleção das Escrituras que constituía um relato mais fiel sobre a vida e os ensinamentos de Jesus. No século IV d.C. os concílios das igrejas estabeleceram um acordo comum, e o Novo Testamento foi constituído.

Provavelmente nesta ocasião foram escritos os dois manuscritos mais antigos da Bíblia – o grande *Codex Sinaiticus* e o *Codex Vaticanus.* Estes dois manuscritos de valor inestimável contêm quase a Bíblia completa em grego. Ao todo, são aproximadamente vinte manuscritos do Novo Testamento escritos nos primeiros cinco séculos.

No final do século IV, Teodósio decretou o cristianismo como única religião oficial do Império Romano. Data dessa época a encomenda do imperador de 50 cópias da Bíblia para as igrejas de Constantinopla, visto que os livros dos cristãos já estavam danificados e usados. Essa ocasião também é considerada a primeira vez em que o Antigo e o Novo Testamentos foram apresentados em um volume – a Bíblia.

Manuscritos do Mar Morto

Uma das grandes descobertas da arqueologia bíblica deu-se em meados do século XX, quando foram encontrados os Manuscritos do Mar Morto, documentos em couro e papiro.

Essa descoberta se deu em 1947 em grutas e ruínas do território da Jordânia. As jarras de cerâmica com os rolos de escritos foram encontradas por Mohamed al-Dib, um pastor de 15 anos, na região de Khirbet Qumran, cerca de dois quilômetros a noroeste do Mar Morto.

Especialistas de várias nacionalidades dedicaram-se a decifrar os manuscritos. Segundo a hipótese mais aceita, eles foram postos nas onze grutas de Qumran por membros da seita judaica dos essênios, que ali viveram de meados do século II a.C. a 68 da era cristã, e cuja existência é mencionada pelos historiadores Flávio Josefo, Tácito e Plínio. Os documentos teriam sido enterrados durante a guerra dos judeus contra os romanos, no ano 70 da era cristã, para serem recuperados mais tarde.

Museus e bibliotecas de diversos países adquiriram muitos desses documentos, e alguns dos mais valiosos se encontram na Universidade Hebraica de Jerusalém. Os especialistas concordam em datá-los de meados do século III a.C. a 68 da era cristã, a maior parte escritos durante os séculos I a.C. e I da era cristã. Com exceção do livro de Ester, todos os do cânon judaico-palestino foram encontrados em Qumran.

Os mais importantes dentre os manuscritos são: rolo do livro de Isaías, em excelente estado de conservação, com cerca de 2.000 variantes do texto aceito pela exegese hebraica; uma paráfrase livre, em aramaico, do Gênesis; uma tradução aramaica do livro de Jó, com apenas 38 colunas parcialmente conservadas, 13 manuscritos com textos dos profetas e salmos, incluindo referências históricas à vida da comunidade; vários livros

apócrifos judaicos e inúmeros outros documentos e regras da comunidade judaica.

Descobertas arqueológicas como a dos manuscritos do Mar Morto fornecem novos dados aos tradutores da Bíblia, e ajudam a resolver inúmeras questões a respeito de palavras e termos hebraicos e gregos, cujo sentido ainda não estava absolutamente claro. Sem poder contar com esses novos recursos, os tradutores mais antigos tomavam como base os manuscritos mais "novos", ou seja, as cópias produzidas em datas mais distantes da origem dos textos bíblicos.

As traduções

A Bíblia, livro mais lido, traduzido e distribuído do mundo, desde as suas origens foi considerada sagrada e de grande importância. Portanto, deveria ser conhecida e compreendida por toda a humanidade. A necessidade de difundir seus ensinamentos através dos tempos e entre os mais diversos povos resultou em inúmeras traduções para os mais diversos idiomas e dialetos. Hoje a Bíblia pode ser encontrada, completa ou em porções, em mais de 2.000 línguas.

A primeira tradução das Escrituras

Calcula-se que a primeira tradução foi feita entre 200 e 300 d.C., por causa dos judeus que viviam no Egito e não entendiam a língua hebraica. Desta forma, o Antigo Testamento foi traduzido para o grego. Entretanto, não eram apenas os judeus que viviam no estrangeiro que sentiam dificuldade de ler o original hebraico: com o cativeiro da Babilônia, os judeus da Palestina também já não falavam mais esta língua.

Realizada por setenta sábios e denominada Septuaginta (ou Tradução dos Setenta), a primeira tradução do hebraico para o grego contém sete livros que não fazem parte da coleção hebraica, pois não estavam incluídos quando o cânon (ou lista oficial) do Antigo Testamento foi estabelecido por exegetas israelitas no fim do século I d.C. Algumas igrejas cristãs aceitam e incluem tais livros em sua Bíblia, que são conhecidos como apócrifos ou deuterocanônicos.

Esta tradução do Antigo Testamento foi utilizada em sinagogas de todas as regiões do Mediterrâneo e representou um instrumento fundamental nos esforços empreendidos pelos primeiros discípulos de Jesus para a propagação dos ensinamentos de Deus.

Primeiras Bíblias impressas

Na metade do século XV, um ourives alemão chamado Johannes Gutemberg desenvolveu a arte de fundir tipos metálicos móveis. A Bíblia em latim foi o primeiro livro de grande porte produzido por sua prensa. As cópias impressas, muitas vezes, eram decoradas à mão, e começaram a competir com os mais belos manuscritos. Esta nova arte foi utilizada para imprimir Bíblias em seis línguas antes do ano 1.500 – alemão, catalão, francês, holandês, italiano e tcheco; em outras línguas até metade do século XVI – dinamarquês, espanhol, finlandês, húngaro, inglês, islandês, polonês e sueco.

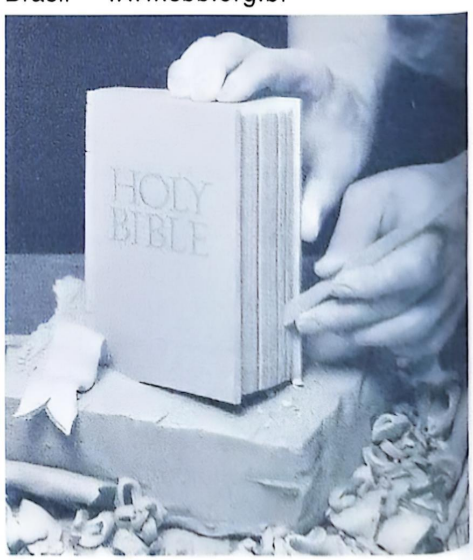
Então, as Escrituras realmente podiam ser lidas na língua destes povos, porém, essas traduções ainda estavam ligadas ao texto em latim. No início do século XVI, manuscritos de textos em grego e hebraico, mantidos em preservação nas igrejas orientais, começaram a chegar à Europa ocidental. Alguns eruditos passaram a auxiliar os sacerdotes ocidentais a ler e apreciar esses manuscritos.

Erasmo de Roterdã foi figura de grande destaque durante este novo período de estudo e aprendizado, dedicando parte de seu tempo ao estudo e tradução das Escrituras. Atuou durante alguns anos como professor na Universidade de Cambridge, Inglaterra. Em 1.516, publicou uma edição do Novo Testamento em grego com seu próprio paralelo da tradução em latim. Assim, pela primeira vez, estudiosos da Europa ocidental puderam ter acesso ao Novo Testamento na língua original, embora, infelizmente, os manuscritos fornecidos a Erasmo fossem de origem relativamente recente, portanto, não eram completamente confiáveis.

Em qualquer língua em que tenha sido impressa, a Bíblia é o livro que maior influência tem exercido na vida das pessoas. Milhares, ao longo dos séculos, têm buscado e encontrado em suas páginas mensagens de conforto, esperança e orientação em momentos de dúvida e incerteza. Suas tocantes descrições da glória da fé e a maneira vívida com que retrata as pessoas são admiradas pelos críticos literários do mundo todo.

Referências:

- CHAMPLIN, Russel Norman. O Antigo Testamento Interpretado: versículo por versículo: Dicionário A-L v. 6, 1° ed. SP: Editora Candeia, 2000.
- Enciclopédia Delta Universal. v. 3, RJ
- Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda. BARSA.
- Site da Sociedade Bíblica do Brasil – www.sbb.org.br



Cercas ou pontes?

Suellen Coutinho de Oliveira

Eram dois irmãos – irmãos para os bons e maus momentos. Brincaram juntos na infância, freqüentaram a mesma escola, a mesma igreja e as mesmas festas. Namoraram e se casaram com duas irmãs. Instalaram-se em fazendas vizinhas. Vieram os filhos... as duas famílias eram uma só, e as duas fazendas, uma só fazenda. A harmonia era perfeita e as duas fazendas prosperavam. Símbolo da fartura e da bênção, um riacho era a única divisão entre as duas fazendas.

Um dia, ocorreu uma desavença entre eles. Coisa insignificante. Mas não houve conserto e a amizade de tantos anos desapareceu. Com ela, perdeu-se a alegria. Nada mais fazia sentido, senão o ódio recíproco entre os irmãos. O ressentimento tomou conta do coração de todos, não respeitando irmãos, cunhados, sobrinhos, padrinhos e afilhados.

Certa manhã, um carpinteiro bateu à porta do irmão mais velho com uma caixa de ferramentas na mão. Estava à procura de trabalho. O fazendeiro disse que tinha trabalho para muitos dias: "Vê aquela fazenda além do riacho? É do meu vizinho. Ou melhor, do meu irmão mais novo. Brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de lenha e rolos de arame no celeiro? Quero que construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que não mais precise vê-lo. No celeiro existem pregos, martelo e todo o material necessário."

Como precisasse ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material, deu instruções precisas sobre a direção e altura da cerca e partiu. Regressando à noitinha, lá estava o carpinteiro em frente à casa. Surpreendentemente, havia terminado o trabalho. O fazendeiro encheu-se de raiva: "Você é muito insolente! Mandei construir uma cerca e você edificou uma ponte!..."

Estava ainda esbravejando com o carpinteiro quando viu o irmão mais novo, sorridente, com os braços abertos, atravessando a ponte e clamando: "Mano, esperei tanto tempo por este dia..." Após um instante de constrangimento, os irmãos se abraçaram e as lágrimas que correram de seus olhos reduziram a pó o ressentimento de tantos anos. Em seguida, vieram as esposas, os filhos, e as lágrimas purificaram aquele recíproco ato penitencial. Emocionado, o irmão mais velho pediu ao carpinteiro que estava partindo: "Espere, fique conosco. Fique para a festa de reconciliação." Mas o carpinteiro esclareceu: "Adoraria ficar, mas tenho muitas outras pontes para construir..."

Nosso mundo tem cercas demais e pontes de menos. Rupturas, desentendimentos, incompreensões... ofensas tendem a se perpetuar entre irmãos, casais, comunidades, nações, famílias... Ao passar dos anos, a separação aumenta e novas cercas são construídas. Com as cercas, desaparece a alegria de viver, e muitas vezes essas rupturas se tornam definitivas.

É triste pensar que no meio do povo de Deus há muitas cercas construídas. Existe ainda a rivalidade entre irmãos, a inveja, o orgulho, o egoísmo, o rancor... Não é só o ódio que faz cercas serem construídas – tudo isso são materiais de construção de cerca. Muitas vezes, nós mesmos andamos cercados de maus sentimentos que impedem nosso irmão de aproximar-se de nós.

Infelizmente, a desunião está muito visível e comum na igreja e nós estamos acomodados com isso. Quando vamos voltar ao primeiro amor? Quando vamos deixar o orgulho de lado e construir pontes?

O derramamento da chuva serôdia não depende apenas do batismo, do regime alimentar, do vestuário... O amor ao próximo é um dos itens mais importantes para que recebamos o Espírito Santo. Deus só derramou a chuva temporã no tempo dos discípulos quando todos estavam em harmonia uns com os outros.

Estamos preocupados com isso ou queremos ficar de fora dos que irão receber o Espírito Santo?

Não esperemos uns pelos outros. Cada um deve fazer sua parte; cada um deve tomar a iniciativa de construir pontes, mesmo que não seja você quem tenha começado a desavença.

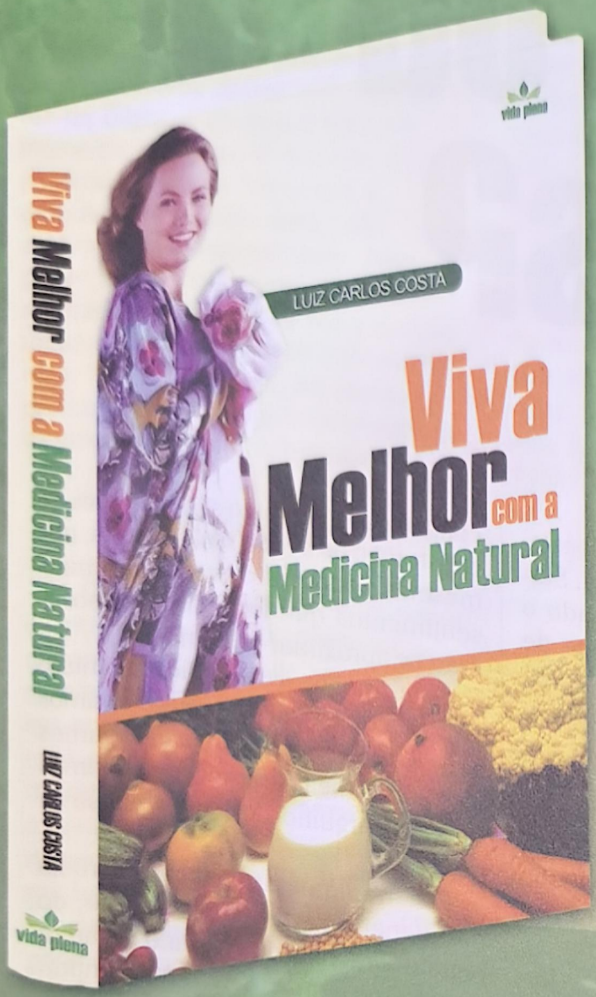
Que cada um pergunte a si mesmo: "Estou construindo pontes ou aumentando o número de cercas?"

Façamos isso e estaremos abreviando o derramamento da chuva serôdia e a volta de Jesus.

"Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união." (Salmos 133:1).

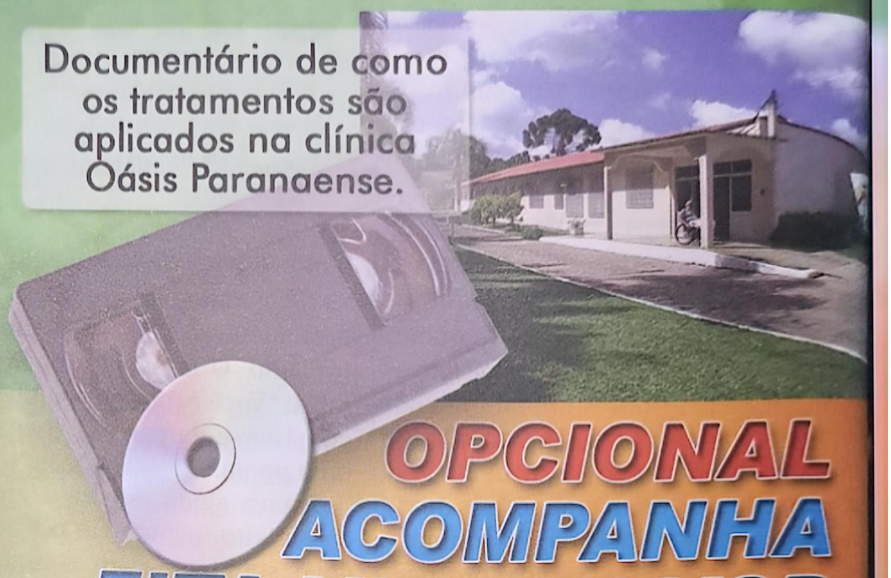
Nota: a história utilizada como ilustração foi retirada do livro *Abrindo Caminhos*, Ed. Paulinas.

SOLUÇÃO NATURAL PARA A SUA SAÚDE

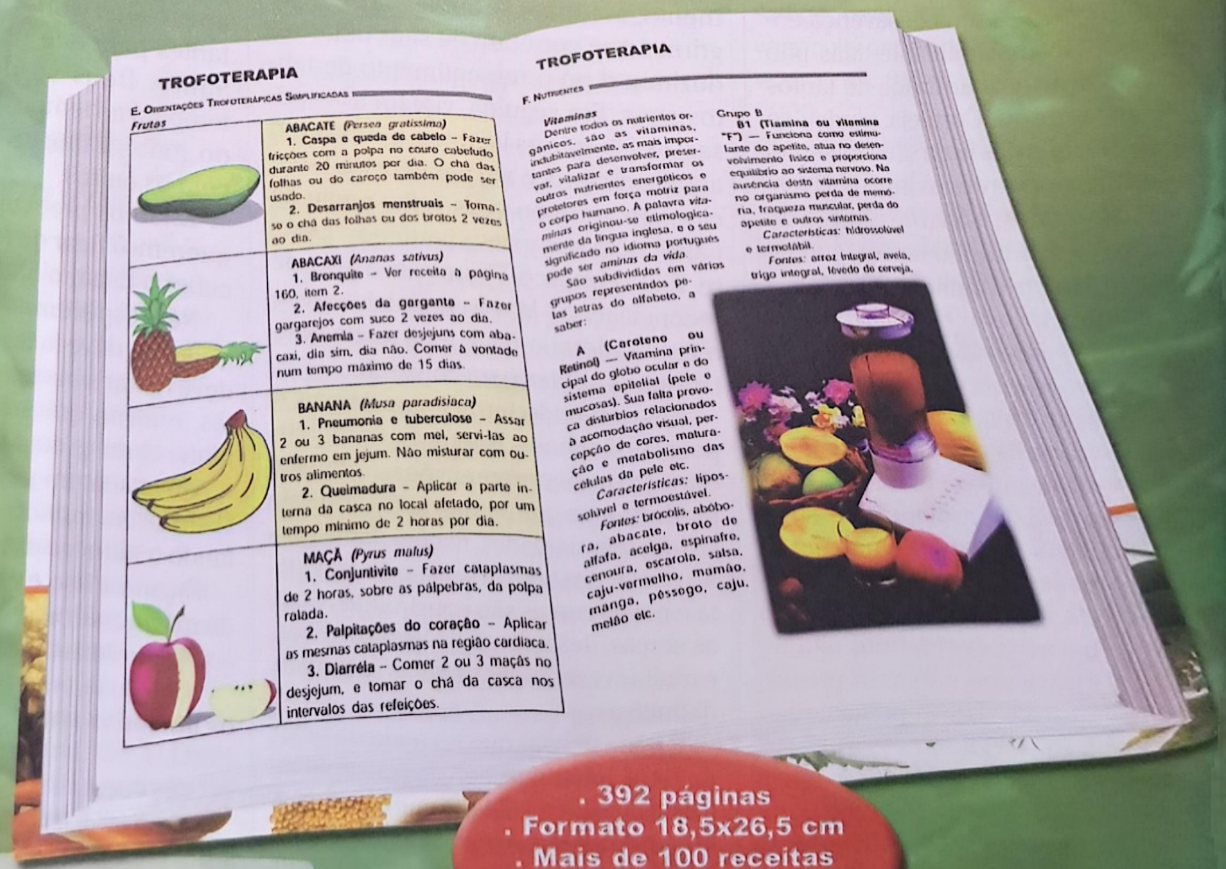


Descubra o valor medicinal dos vegetais em sua vida. E dispense definitivamente os efeitos colaterais.

Documentário de como os tratamentos são aplicados na clínica Oásis Paranaense.



OPCIONAL ACOMPANHA FITA VHS OU VCD



TROFOTERAPIA

E. Orientações Trofoterápicas Simplificadas

Frutas

ABACATE *(Persea gratissima)*

1. Caspa e queda de cabelo – Fazer fricções com a polpa no couro cabeludo durante 20 minutos por dia. O chá das folhas ou do caroço também pode ser usado.

2. Desarranjos menstruais – Tome-se o chá das folhas ou dos brotos 2 vezes ao dia.

ABACAXI *(Ananas sativus)*

1. Bronquite – Ver receita à página 160, item 2.

2. Afecções da garganta – Fazer gargarejos com suco 2 vezes ao dia.

3. Anemia – Fazer desjejuns com abacaxi, dia sim, dia não. Comer à vontade num tempo máximo de 15 dias.

BANANA *(Musa paradisiaca)*

1. Pneumonia e tuberculose – Assar 2 ou 3 bananas com mel, servi-las ao enfermo em jejum. Não misturar com outros alimentos.

2. Queimadura – Aplicar a parte interna da casca no local afetado, por um tempo mínimo de 2 horas por dia.

MAÇÃ *(Pyrus malus)*

1. Conjuntivite – Fazer cataplasmas de 2 horas, sobre as pálpebras, da polpa ralada.

2. Palpitações do coração – Aplicar as mesmas cataplasmas na região cardíaca.

3. Diarréia – Comer 2 ou 3 maçãs no desjejum, e tomar o chá da casca nos intervalos das refeições.

TROFOTERAPIA

F. Nutrientes

Vitaminas

Dentre todos os nutrientes orgânicos, são as vitaminas, indubitavelmente, as mais importantes para desenvolver, preservar, vitalizar e transformar os outros nutrientes energéticos e protetores em força motriz para o corpo humano. A palavra *vitaminas* originou-se etimologicamente da língua inglesa, e o seu significado no idioma português pode ser *aminas da vida*.

São subdivididas em vários grupos representados pelas letras do alfabeto, a saber:

A (Caroteno ou Retinol) — Vitamina principal do globo ocular e do sistema epitelial (pele e mucosas). Sua falta provoca distúrbios relacionados à acomodação visual, percepção de cores, maturação e metabolismo das células da pele etc.

Características: lipossolúvel e termoestável.

Fontes: brócolis, abóbora, abacate, broto de alfafa, acelga, espinafre, cenoura, escarola, salsa, caju-vermelho, mamão, manga, pêssego, caju, melão etc.

Grupo B

B1 (Tiamina ou vitamina "F") — Funciona como estimulante do apetite, atua no desenvolvimento físico e proporciona equilíbrio ao sistema nervoso. Na ausência desta vitamina ocorre no organismo perda de memória, fraqueza muscular, perda do apetite e outros sintomas.

Características: hidrossolúvel e termolábil.

Fontes: arroz integral, aveia, trigo integral, levedo de cerveja.

- 392 páginas
- Formato 18,5x26,5 cm
- Mais de 100 receitas culinárias
- Encadernado

vida plena
EDIÇÕES VIDA PLENA
Rua Flor de Cactus, 140
Itaquaquecetuba, SP